Apenas o consumidor pagará o absurdo impôsto das «vitaletas»

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

INICIADA HOJE A GREVE GERAL DOS MÉDICOS

PROTESTO PELA DEMORA NO ANDAMENTO DO PROJETO 1.082/50 — NUMEROSAS ADESÕES — EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS E NÃO AUMENTO DE SALÁRIOS — FALA-NOS O DR. ADOLFO STAERKE, UM DOS LÍDERES DA CLASSE —— (Texto na pág. 8)



O Dr. Adolfo Staerke falando ao jornalista

Nem inventariante D. Perpétua pode ser



Francisco Alves

SUA IMPUGNAÇÃO SERÁ REQUERIDA PELOS LEGÍTIMOS HERDEIROS DE FRANCISCO ALVES — OS DIREITOS DA FIEL COLABORADORA DO SAUDOSO CANTOR — (TEXTO NA PÁGINA 8)

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 240

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

O projeto de aumento dos «Barnabés» estará amanhã no Catéte

A TABELA DO DASP VIGORARA' ATE' A LETRA J

(TEXTO NA PÁGINA 5)

FALECEU POR FALTA DE socorro médico



O cadáver do infeliz operário

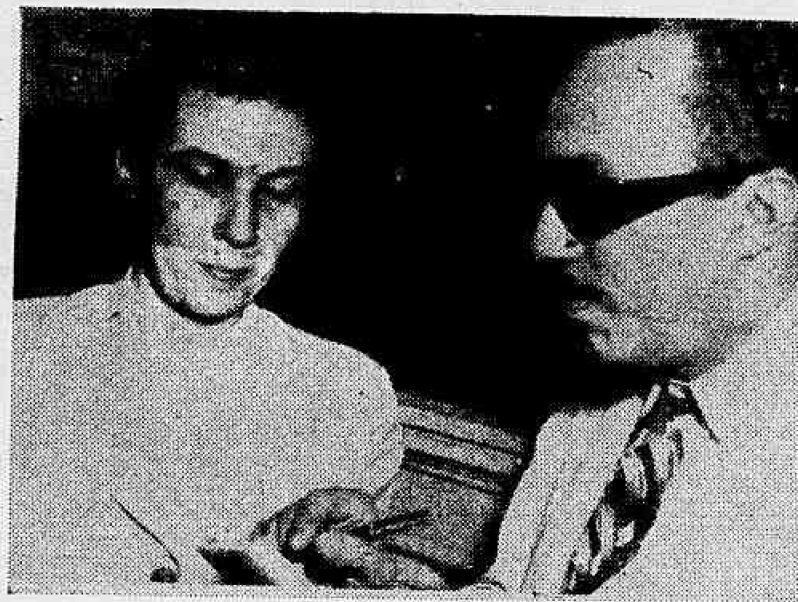
A displicência do Pôsto de Assistência do Méier ocasionou a morte do operário

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Enérgico protesto da Rússia contra os Estados Unidos

(TEXTO NA PÁGINA 4)

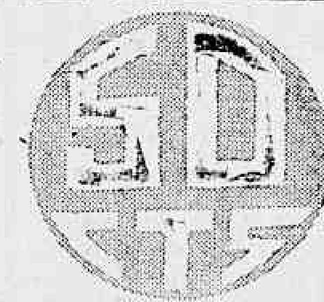
POR QUE VOTEI contra as vitaletas?



A vereadora Lígia Bastos ao ser entrevistada

As declarações da edil-professôra Lígia Lessa Bastos

(TEXTO NA PÁGINA 5)



REVIVE O CRIME do Sacopã

Fixado para amanhã, o reinício do sumário do tenente Bandeira

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GETULIO FALOU EM SÃO VICENTE PERANTE MIL PREFEITOS

A SOLENIDADE DE ANTEONTEM, NAQUELA IMPORTANTE CIDADE PAULISTA

(TEXTO NA PÁGINA 2)



O Presidente Getúlio Vargas, que ontem regressou a esta Capital, é visto na foto quando pronunciava o seu discurso, inaugurando o II Congresso dos Municípios Brasileiros

BOM DIA

DIRETOR DA ASSISTÊNCIA DO MÉIER

A noticia que hoje inserimos em outro local, fala bem do estado de indigência moral a que chegam certas instituições e à qual se aliam tambem alguns homens despidos de qualquer traço de solidariedade humana. Um pobre operario lá es-

(Conclui na página 4)

GRÁTIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios. uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



O importante discurso de Vargas, proferido em São Vicente, retrata, com precisão absoluta, as realidades municipais do nosso país. Falando de cadeira, com profundo conhecimento do assunto êle próprio, visto que, como recordou, é "também natural de um pequeno município nos confins da pátria, tendo iniciado a vida pública no âmbito das atividades cívicas municipais". Vargas abordou magistralmente todos os problemas fundamentais de nossas comunas.

Vale ressaltar a impressão que manifestou do fato de, dos mil e novecentos municípios brasileiros, mais de mil e quinhentos não disporem de serviços de abastecimento dágua. E' a essa situação de incrivel atraso e supinamente perigosa falta de saneamento que Vargas vai atender com tôda a urgência. Para tanto mobilizará todos os recursos disponiveis.

DE AUTOMOVEL ATE' SANTOS

Vargas chegou a São Vicente ao cair da noite de domingo último. E' que o avião presidencial, que o conduzira até São Paulo, não pôde levantar vôo do campo da Capital paulista, onde chegara às 17 horas, devido ao mau tempo.

Vargas então prosseguiu viagem de automóvel, tendo chegado a Santos cerca das dezoito horas a fim de presidir a instalação do II Congresso Nacional dos Municípios.

O REGRESSO

O Presidente regressou à Capital da República ontem, segunda-feira, às 11,30 horas. No Aeroporto Santos Dumont se encontravam o embaixador Lourival Fontes e o ministro Nero Moura.

O Chefe do Govêrno, poucos momentos após o desembarque, se encontrava em seu gabinete de trabalho, como de hábito.

ÁGUA, LUZ E ESGOTOS

Os milhares de participantes do Congresso Nacional dos Municípios, em São Vicente, aclamaram delirantemente Vargas à sua chegada àquela cidade e em todo o decorrer do seu discurso. Principalmente quando o Presidente da República se referiu à água, luz e esgotos como os grandes problemas municipais a serem imediatamente enfrentados e solvidos.

UTILIZAÇÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS!

Para solucioná-los, serão mobilizados recursos financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Banco do Brasil, das Caixas Econômicas Federais e das instituições de previdência social, além da utilização das reservas técnicas das companhias de seguro, que, como textualmente declarou Vargas, "terão assim aplicação mais consentânea com os altos interêsses da coletividade".

E' tal o interêsse e importância que Vargas atribui ao assunto que, como êle ainda informou, acaba de autorizar a Secretaria da Presidência da República a receber, para encaminhamento às autoridades apropriadas, pedidos e projetos de financiamento para aquêles serviços públicos essenciais.

Releva notar a referência taxativa de Vargas à discutida questão do aproveitamento das reservas técnicas das companhias de seguro privadas.

REFORMA AGRARIA

Êste foi outro ponto alto do discurso de Vargas, conforme poderão os leitores da invicta verificar no texto publicado noutro local desta edição.

A reforma agrária, que Vargas vai promover, representa o fim dos latifundiários ineptos e exploradores do trabalho do homem brasileiro, em suma, o fim dos tubarões da terra, marca João Cleofas.

GARCEZ

O jovem governador Lucas Garcez conferenciou longamente (mais de duas horas) com Vargas lá em São Vicente. Apesar de se haver o Chefe do Executivo bandeirante escusado de fazer um pronunciamento sôbre a palestra, sabe-se que a mesma versou sôbre a reforma de base da estrutura administrativa e sôbre o afastamento imediato de alguns ministros, inclusive o Sr. Horácio Láfer. Que, do resto, apesar das suas lamentáveis bajulações ao Sr. Adhemar (com h,como Bahia) não representa São Paulo, nem tampouco o PSP. Apenas o derrotado pessedismo bandeirante.

ADHEMAR

O Sr. Adhemar de Barros, que estêve também em São Vicente, é esperado hoje, têrça-feira, aqui na Capital da República. Por êstes dias, deverá, no Rio, ser recepcionado pelo diretório nacional do PSP. E novamente conferenciará com Vargas.

A GREVE DOS MÉDICOS "BARNABÉS"

Conforme informamos, o dia de ontem, logo que o Presidente desembarcou, procedente de S. Paulo, foi normal para Vargas. Despachou como de hábito.

Foram recebidos os ministros Negrão de Lima e Simões Filho. Ambos preocupados com a greve dos médicos. Cujo aspecto humano, aliás, Vargas bem avalia e é o primeiro a desejar, como todos nós, que logrem êxito finalmente os entendimentos da numerosa e nobre classe com a Câmara Federal, numa de cujas comissões transita há tanto tempo o projeto que regula a matéria. Vendo o lado humano da justa reivindicação dos médicos, não é possível, também, deixar de ver o outro lado humano que é o dos enfermos, dependentes dos doutores. Os médicos brasileiros, por certo, não faltarão à vocação suprema nem ao juramento de sua alta profissão.

O Sr. Simões Filho, no entanto, falando aos jornalistas, se mostrava verdadeiramente irritado com os médicos "Barnabés".

— E' porque êle já é um condenado... — comentou maliciosamente um repórter, referindo-se decerto à próxima degola ministerial.

O Chefe de Polícia também conferenciou ontem com Vargas.

O RIO E A ÁGUA

A prioridade absoluta atribuída por Vargas, em seu significativo discurso, para a água, entre todos os problemas dos municípios do interior, deu margem a que representantes da imprensa carioca, presentes ao Congresso de São Vicente, lamentassem a não extensão das providências ao município do Sr. João Carlos Vital...

AUDIENCIAS

Foram ontem recebidos em audiência aqui no Palácio do Catete: Prefeito e vereadores do município de Santo André; trabalhadores em Minerais Combustíveis; Sr. Martins e Silva, secretário-geral do PST; Sr. Alberto Ferreira dos Santos e uma comissão de motoristas profissionais; e Dr. Eliseu Paglioli.

CREDENCIAIS

O Presidente da República designou o dia de hoje, têrça-feira, às 15,30 horas, aqui no Palácio do Catete, para a entrega de credenciais do Sr. Shin Kimitsuka, embaixador do Japão.

O AUMENTO

Ainda por causa do aumento aos "Barnabés", o Sr. Láfer foi chamado ontem à noite, extraordinàriamente ao Catete. E' que Vargas já viu tudo. E desta o rabino não escapa.

O SR. LAFER E OS SUIÇOS

O Sr. Horácio Láfer passou ontem a manhã e a tarde às voltas com os banqueiros suíços, que presentemente honram o nosso país com sua visita. Mas, no íntimo, não está o "rabino da Esplanada" interessado nos nossos ilustres hóspedes.

Entreteve os suiços ontem o dia todo apenas para fazer hora com o funcionalismo público, já à beira do desespêro com as delongas do aumento, próximo a comemorar o primeiro aniversário de prometido. Delongas, sabe-se, não devidas a Vargas, mas exclusivamente a seu infiel auxiliar da Fazenda, ora empenhado em torpedear o trabalho do deputado Mário Altino.

Seguro de acidentes

G. MOURÃO

O Departamento de Estudos do PTB, em lúcida exposição de motivos, acaba de recomendar à bancada do Partido na Câmara a rejeição do projeto de lei n. 1.138, definindo, ao mesmo tempo, como linha partidaria, que «a estatização do seguro de acidentes é o regime que melhor consulta aos interesses das massas trabalhadoras».

Ora, a teoria da estatização, no caso, resulta legitima e indiscutivel, como decorrência mesmo do carater «social» adquirido pelo seguro, desde o momento em que a legislação o tornou obrigatorio. E com êste carater social, é obvio que o intuito da segurança contra o risco não pode caber na orbita da empresa privada, cuja razão de ser é a margem de lucros oferecida. Entregue a uma companhia seguradora, a cobertura do risco deixa de ser um instituto, para tornar-se um negocio.

A legislação brasileira, de resto, firma já esta diretriz, desde o decreto-lei 7.036, de 1.944. Nesse diploma ficou expressa a competência dos Institutos de Previdencia para a exploração do seguro de acidentes, estabelecendo-se às empresas privadas um prazo para o encerramento de suas operações. A posição assumida pelo Brasil em todas as conferencias internacionais tambem não tem sido outra. Em Filadelfia, Montreal, Santiago, Rio e Bogotá, esta tem sido a nossa diretriz. A experiencia já realizada no IAPETC só pode contribuir para justificar a medida. Diz mesmo o relatorio do Departamento de Estudos do PTB: — «Do ponto de vista do custo do seguro, as vantagens são evidentes para o empregador. O mes-

(Conclui na página 4)

SENADO

Voltou às comissões o projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato — Os Srs. Melo Viana e Joaquim Pires se negaram a retirar suas emendas — Iniciada a votação do regimento interno



Melo Viana

Em virtude da resolução dos srs. Melo Viana e Joaquim Pires, em não retirarem suas emendas, o projeto de lei que prorroga a vigencia da Lei do Inquilinato voltou às comissões para se manifestarem sobre as inovações apresentadas.

CAPITAL ESTRANGEIRO

O único orador a ocupar a tribuna no expediente, da sessão de ontem, foi o sr. Assis Chateaubriand que tratou da aplicação do capital estrangeiro no Brasil. Rememorou os investimentos da Ford na Amazonia, na época combatidos acerbamente pelos nacionalistas e interpretado, durante muitos anos, como uma ponta de lança do imperialismo americano em nosso país. A iniciativa da Ford correspondia à do seu colega Firestone na Africa.

Ao cabo de 25 anos — acentua o orador — a Ford fracassava nos investimentos que fizera e o governo brasileiro encampou aquêle acêrvo formidavel por uma ninharia.

Entretanto, o tema principal da oração do parlamentar paraibano foi o seguinte: o Brasil é um pais que precisa enriquecer ràpidamente e, para isso, precisa da ajuda dos capitais estrangeiros. Assim, é preciso que se estabeleçam certas facilidades e que se acabem com o jacobinismo reinante e o nacionalismo perigoso. Os capitais que se destinam ao Brasil, na opinião do sr. Chateaubriand, penam, padecem todos as dificuldades e todos os obstaculos. E, enquanto isso, o país se empobrece, cada vez mais, as suas riquezas ficam imobilizadas, a miséria campeia e o povo passa fome.

Finalmente, passou a comentar os empréstimos que últimamente, nos foram concedidos através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, arrolando, entre eles, o de 70 milhões de dolares com o qual se construiu a usina de Volta Redonda — orgulho dos brasileiros — empresa que teve assistencia técnica e financeira dos americanos e que, há mais de quatro anos, funciona exclusivamente, com técnicos nacionais, sem a menor sombra de influencia alienigena.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi iniciada a votação do projeto de resolução que dispõe sobre a criação do novo Regimento Interno do Senado.

A referida proposição que recebeu inúmeras emendas, teve sua votação suspensa em virtude de haver sido constatada a falta de número para o seu prosseguimento.

Entretanto, algumas inovações foram aprovadas, destacando-se a que proibe a reeleição dos membros da Mesa, por mais de duas sessões legislativas.

De PRIMEIRA Mão

Dé sua tribuna solitária na Academia dos Esquecidos da Bahia, acaba de dirigir a palavra à Nação o Sr. Otávio Mangabeira. E o faz, para lamentar não ser deputado nesta hora, a fim de defender, na tribuna da Câmara, o requerimento com que o Sr. Armando Falcão pretende comemorar a data de 29 de outubro. Em que pese a dignidade pessoal do Sr. Otávio Mangabeira, o monótono "clama, ne cesses" de sua áspera resistência, já vai cansando um pouco os ouvidos da Nação, inclusive da UDN, para cujo líder o requerimento de Armando Falcão é uma espécie de elefante tirado na rifa. O Sr. Afonso Arinos, depois de seu memorável discurso de apoio a Vargas, está com o requerimento de Armando nas mãos, como se fôsse uma braza. Não tem jeito de segurá-lo nem de jogá-lo fora. Vai sustentá-lo, não há dúvida, apenas por honra da firma, não sem um esclarecimento que já se pode adivinhar desde aqui: aprovará o requerimento, por não ver nele nenhum caráter pessoal. Ora, muito que bem. As classes armadas, um pouco fatigadas dessa estéril controvérsia do 29 de outubro não hão de andar pelas melhores com o presente grego que lhe pretendem oferecer. Depois, parece haver uma pequena diminuição em todos os demais episódios de nossa vida militar, para os quais a Câmara nunca conheceu mais do que o esquecimento e a indiferença. Por que não se homenageiam as classes armadas nas efemérides da guerra do Paraguai? Por que não se mandam flores ao Exército no dia 15 de novembro? Por que não se fazem discursos aos generais a propósito da revolução de 30? Por que se esquece o esfôrço dos militares na mazorca vermelha de 35, na noite integralista de 11 de maio ou no dia do golpe de 10 de novembro de 1937, quando o Exército garantiu a instauração do Estado Novo, que resolveu revogar em 45?

Otávio Mangabeira

Acreditaria o lúcido Sr. Otávio Mangabeira que em tôdas aquelas datas as Fôrças Armadas não cumpriram o seu dever ou traíram o Brasil? Será que pela primeira vez em nossa história do Império e da República, apenas a 29 de outubro os homens do Exército e da Marinha fizeram alguma coisa que merecesse a homenagem do povo?

São perguntas estas, que fazemos sem malícia e sem rancor ao grande homem público que é o Sr. Otávio Mangabeira. Não temos o direito de tripudiar sôbre a bravura e o heroísmo com que o velho baiano "carne de pescoço", amargou o exílio e os sofrimentos dos tempos da ditadura. Mas a própria fibra que êle então demonstrou, autorizava-nos a imaginar não ser êle um homem capaz de circunscrever sua preciosa vida pública a um ódio pessoal, a uma intransigência personalista. Tanto nos comovia sua bela e orgulhosa e nobre resistência de ontem, quanto nos decepciona seu encastelamento de hoje, na ilha política solitária e agreste em que se confina. Pois afinal, a Nação esperava dos talentos e da categoria de estadista do velho Mangabeira, alguma coisa mais do que esta intransigência um tanto fotogênica, com que encena um crepúsculo cinematográfico de último dos mohicanos, para impressionar platéias desprevenidas...

* * *

CAFE' VAI AO CHILE

O vice-presidente da República está arrumando as malas, com destino ao Chile. O Sr. Café Filho vai a Santiago a fim de representar o Govêrno brasileiro na posse do novo presidente da República do Chile, general Ibañez.

* * *

COMUNISTAS NO MEIO

Informou-nos ontem o deputado Armando Falcão que, embora justo o movimento dos médicos funcionários, pró-aumento de salários, a Associação Médica do Distrito Federal está infiltrada de comunistas, que são os verdadeiros interessados na greve.

* * *

ASSIDUIDADE INTEGRAL

O Departamento de Estudos do PTB recomendou à bancada do Partido na Câmara o apoio a projetos que objetivam proibir nos dissídios coletivos, a cláusula de frequência ou assiduidade integral. A recomendação foi ditada nos têrmos de um parecer do deputado Lúcio Bittencourt sôbre o assunto.

* * *

NEVES NÃO CONVOCADO

Caiu ontem na Câmara o requerimento em que o Sr. Osvaldo Orico convocava João Neves — o mais risonho dos ministros, segundo Campos Vergal — para prestar esclarecimentos sôbre a desvalorização do cruzeiro, provocada pela Alemanha. Capanema venceu, mas não convenceu.

Getulio falou em São Vicente perante 1.000 Prefeitos

A solenidade de anteontem naquela importante cidade paulista

Com a participação de cerca de 2.000 vereadores e 1.000 prefeitos, instalou-se, domingo, em São Vicente, sob a presidencia do Chefe da Nação, o II Congresso dos Municipios Brasileiros, que reune o maior numero de legisladores e chefes de executivos municipais já congregados no país.

Depois de haverem falado o governador Lucas Garcez; o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municipios; e o sr. Emilio Póvoa, Prefeito de São Lourenço, em nome dos Congressistas, usou da palavra o presidente Getúlio Vargas.

Depois das palavras iniciais, disse S. Excia.:

«O municipio é a força modeladora da vida politica bem como da vida econômica do país. As liberdades municipais são a base da democracia, pois é no ambito do municipio que o cidadão exerce o direito do voto que lhe permite escolher os mandatarios a quem confia os seus interesses. A prosperidade da econômia municipal, por outro lado, é ao mesmo tempo um indice fiel e um seguro esteio do desenvolvimento nacional».

Mais adiante falou:

«Muito me preocupa, igualmente, o fato que, sendo nitidamente rural a fisionomia da grande maioria dos municipios brasileiros, a nossa econômia agrária, mercê de fatores incrumentes a uma estrutura social herdada de outros tempos, ainda não se plasmou em feição consentanea com o progresso do nosso «hinterland» e com a elevação do padrão de vida das populações do interior. Não pode mais ser protelada uma reforma agrária, que, sem atentar contra a ordem econômica e social garantida por nossas leis, franqueie ao esforço de um povo laborioso de vastas extensões de terras que a inação dos latifundiarios mantém des[...] e improdutivas. E' direito do Estado promover a desapropriação dessas terras, para permitir ao homem dos campos a realização de seu mais caro desejo e sua mais legitima aspiração: tornar-se dono da terra que cultiva com tanto esforço e com tanto amor. A criação da pequena e média propriedade rural é tarefa que se impõe à nossa geração, para que sirva de base à propria estrutura social do pais, como fator decisivo de estabilidade e equilibrio. Ela virá estimular poderosamente o esforço de produção no setor agropecuario e promover a fixação ao solo de contingentes demograficos atualmente tornados instaveis pelas condições flutuantes do mercado de trabalho agricola.»

A cerca altura disse:

E' com prazer que aproveito êste ensejo para fazer uma comunicação de elevado alcance para os municipios que representais, o que vale dizer, para toda a comunidade nacional.

Vivamente impressionado com o fato que, dos mil e novecentos municipios brasileiros, mais de mil e quinhentos não dispõem de serviços de abastecimento dagua, o meu Govêrno decidiu facilitar aos governos municipais os recursos necessarios para atender a essa necessidade imperiosa e elementar de seus habitantes.»

As palavras finais de S. Excia. foram as seguintes:

«Natural de um municipio nos confins da Patria, tendo iniciado a minha vida pública no ambito das atividades civicas municipais, sinto-me perfeitamente integrado nos problemas e nas preocupações que aqui se refletem, e predisposto a acolher com a maior simpatia e o mais decidido espirito de cooperação as sugestões que daqui emanaram. O Govêrno Federal estará atento aos vossos desejos, e partilha a vossa aspiração de levar a todos os rincões do pais, desde a orla litoranea até às mais remotas fronteiras, o conforto, o bem-estar e a felicidade que serão alcançados pela soma dos vossos esforços e pela estreita solidariedade entre governantes e governados.»

CAMARA FEDERAL

Lei agrária — Participação nos lucros — João Neves não será convocado — O preço do trigo



Osvaldo Orico

Em breves comunicações, falaram, na sessão de ontem, os seguintes deputados: Gama Filho — respondendo a um discurso do senador Luiz Tinoco que, no caso da autonomia do Distrito Federal, está vendo almas do outro mundo ao meio dia, insultando os autonomistas com o temor de que o governo da cidade venha a cair nas mãos dos comunistas, o que se dará se sua excelencia, em lugar de tratar dos interesses do povo carioca, continuar a cuidar dos próprios, deixando a pobreza abandonoda por falta de medidas de assistencia.

— Pereira da Silva — referindo-se ao congresso dos Municipios, ora realizando-se em São Vicente, cujas vantagens reais não tardarão a se manifestar; — Brigido Tinoco — dando conhecimento à Casa de telegramas recebidos de São Paulo, sobre a aposentadoria dos ferroviarios ou trabalhadores de carris urbanos, gás e telefones, apelando no sentido de que seja rejeitado o projeto que contraria a lei 593, de 1948, no intuito de estabelecer aposentadoria apenas aos 65 anos, o que fere direitos adquiridos;

— Armando Falcão: congratulando-se pelo transcurso do 18.º aniversário da rádio: emissora de Fortaleza;

— Berbert de Castro — referindo-se ao 40.º aniversário do vespertino "A Tarde", da Bahia e louvando as suas lutas em prol da democracia;

— Vieira Lins — publicando manifestações de solidariedade de lideres trabalhistas paranaenses, entre as quais uma afirma que "nos assassinatos de Amoreira houve cenas de canibalismo";

— Plinio Coelho — denunciando agressão sofrida por um funcionario postal no gabinete do assistente técnico do diretor do D.C.T.;

— Benjamin Farah — lendo, para que conste nos anais, uma entrevista concedida pelo sr. Ademar de Barros sobre o momento politico nacional;

— Mirocles Veras — afirmando que a classe médica brasileira vem fazendo constante apelo para que seja encaminhado um projeto que, passado um ano, tem dormido na pasta dos relatores das comissões, protelando-se a decisão final, o que é lamentável, pois os médicos se encontram na situação vexatoria de reclamar direitos que lhes cabem: em aparte, o sr. Gama Filho diz que a protelação arrasta a classe médica ao desespero, solidarizando-se o sr. Benjamin Farah na reclamação.

PROJETO DE PARTICIPAÇAO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Levanta o sr. Fernando Fer-

(Conclui na página 4)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Recuperação agrária

MAIS um discurso de indiscutível significação vem de pronunciar o Presidente Getúlio, ao inaugurar os trabalhos do II Congresso dos Municípios, em São Vicente. Desta vez, dentro de sua programação para a reforma de base, tocou o Chefe da Nação no problema agrário nacional, não apenas para definir a sua posição, mas em particular para indicar qual a solução que lhe deve ser dada, em caráter efetivo e permanente. Por isso, em linhas gerais e com absoluta precisão, divulga a reforma agrária nos moldes que determinou fôsse elaborada pela Comissão Nacional de Política Agrária. Consoante o pensamento do Presidente Getúlio, a nossa reestruturação agrária terá de partir da célula, do município, eliminando-se o latifúndio, mal de que temos sido vítima, não tanto pelo latifúndio em si, mas pela incúria generalizada de seus detentores em dar-lhes tratamento e rendimento. A pequena e média propriedade rural é a solução, e dentro dessa orientação é que devemos marchar, para tornar o latifúndio produtivo pela divisão lógica ou racional. Essa reforma preconizada importa na recuperação das fôrças municipais, que não irão permanecer estioladas, mas irão ser amparadas e estimuladas pelas realizações paralelas da órbita federal e pelo que essas mesmas fôrças irão dispor para seu próprio soerguimento. Para tanto, o Govêrno Federal mobilizará os recursos necessários, pois paralelamente ao plano direto de conquista e rendimento das glebas, o Govêrno deseja a melhoria direta dos municípios, com água, luz, esgoto. Recursos para isso encontrará a administração municipal nas providências do Executivo Federal, e a obra de recuperação dos campos correrá paralelamente à obra de integração do município na vida brasileira, de que anda divorciado, em face da mais completa falta de meios e recursos.

Em seu discurso, indicou o Presidente Getúlio todos os caminhos, e também apontou as causas de nossa crise agrária, a exigir medidas novas. Essas causas não são velhas ou antigas, são relativamente de não muito tempo.

Mas enquanto o Chefe da Nação, com seu conhecimento profundo de todos os problemas brasileiros traça rumos novos, situa causas verdadeiras, como agora em São Vicente, o Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, permanece inútil no pôsto, e a dizer sandices a propósito de nossa crise agropecuária. Assim é que, poucos dias antes do esplêndido e esclarecedor discurso presidencial, sôbre a reforma agrária nacional, saiu o senhor João Cleofas de sua eterna vagabundagem ministerial, para vir de público afirmar essa tremenda imbecilidade, de que a nossa agricultura tinha como causa de sua crise a abolição dos escravos e a queima, posteriormente, do café. Sòmente um idiota poderia invocar êsses remotíssimos eventos, sobretudo o 13 de Maio, para justificar o nosso problema atual. Evidentemente, o Sr. João Cleofas não é um débil mental, mas além de um ignorante em nossos problemas, é um legítimo imbecil de nossa evolução econômica, de nosso desenvolvimento histórico. Sua ignorância é tão fecunda que, talvez sem o saber, pretenda defender hoje Cotegipe, que desejava a abolição por etapas, visando a defesa dos campos. Mas se esqueceu êsse idiotíssimo ministro, arremêdo de economista agrário, que o Brasil já teve tempo de sobra de se compensar do evento de 1888, e que a queima do café não teve influência ponderável em nossa vida agrícola. Foi um fato ocasional, para compensação de um mercado interno em face do internacional. Sòmente um defensor da escravatura advogaria causa de tal ordem, como o idiota do Sr. João Cleofas, que, segundo dizem, está com um sofá novo, em seu gabinete, para a sua cesta diária. Preguiçoso conhecido, politiqueiro sem escrúpulos, além de dizer sandices daquele quilate, provando uma descomunal ignorância de tudo, coloca-se

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO



— Comprei cinco vestidos ontem e meu marido ficou alarmado...
— Também...
— E agora nem jeito tenho para pedir os dez pares de sapatos que os vestidos exigem...

O NOME do Dia


João Neves

Afinal consumou-se o ato de burrice do Itamarati, retirando de Londres o Embaixador Moniz de Aragão, decano do corpo diplomático junto à côrte de St. James. E isso, porque o Brasil, nos festejos da Coroação de Elizabeth II, iria ter uma posição privilegiada na lista dos hierarquicos, para a ocupação dos lugares. Agora, irá ocupar o 49.º lugar, depois de muita gente. Apesar de a Rainha Elizabeth haver lamentado publicamente a aposentadoria do Embaixador Moniz de Aragão e de haver discretamente revelado o seu desejo de vê-lo na Coroação, o Itamarati, além da burrice, cometeu a descortezia de não prestar uma homenagem à soberana inglesa. Podia aposentar o sr. Moniz de Aragão, mas conservá-lo no posto até a Coroação, não só para o Brasil não perder a sua posição hierárquica, como também para corresponder à cortezia da jovem Rainha para com o nosso representante em Londres. Procedeu assim o Chile, cujo embaixador é hoje o decano em Londres. Também havia atingido o limite de idade, mas a chancelaria de Santiago, em face da excepcional oportunidade, conservou seu embaixador em Londres.

Mas o Itamarati não quis saber de nada, e o Brasil que fosse lamber sabão, pois o posto precisava ficar vago para o sr. Gracie ir para lá, precisamente para que o Brasil assistisse tudo do 49.º lugar...

Que burrice! Que "gaffe".

A MENTIRA DE HOJE



— O deputado Ponce de Arruda não é responsável pelo criminoso engavetamento do projeto dos médicos.

— Nem ele, nem o Capanema.



ÁGUA, DOUTOR VITAL!

MANOEL CAETANO

O aguado Prefeito João Carlos Vital acaba de liquidar todas as esperanças do povo carioca no que diz com o problema da água. Pelo visto, tão cedo não teremos o precioso liquido em quantidade indispensável para o beber e para o lavar.

Com isto, é o Prefeito quem se lava em água de rosas. Na verdade, que foi o que êle fez até agora para enfrentar o aguaceiro da impaciencia popular face a tão grave desidia das autoridades? Nada. Não do verbo nadar, que falta água para tanto, a não ser água salgada. Nada, nihil. Nihil novum sub sole. Na tradução algum tanto livre do deputado Benedito Valadares, pode haver muito petróleo com efeito, no sub-solo, mas água mesmo é que não existe não, senhor. Que o diga o doutor Yeddo Fiuza, o celebrado engenheiro especialista em busca de água-sumida.

Nem siquer êstes dias aguacentos nos livram da falta dágua. Pobre Copacabana do nosso G. Mourão. Pobre Estácio. Salgueiro. Mangueira. Madureira. Se ela fôr sambar em Madureira, também vamos... Toda a nossa objurgatória, como sempre, recaiu no carnaval. Não estivessemos no pais do Carnaval Senhores, é aquela água ..

Contudo, o unico jeito, nestes dias providenciais, é em vez de um tango argentino colher a água do céu pelas águas-furtadas. Doutor Fiuza, salve, salve. Salve-se quem puder.

Mas estamos chovendo no molhado. Contentemo-nos por ora com a água de cheiro. Ou com aquela outra que passarinho não bebe. Dando aso às águas-vivas do desaforo.

Porque, nesta hora de apagada e vil tristeza, o doutor Fiuza diz que, dos seus poços, jorra água em abundancia, bastante para suprir a toda a Gávea e Leblon. O que falta é cano. Sem cano, — o engenheiro nos explica — não se pode aproveitar a água do Fiuza. Dêem-lhe com um de ferro, na cabeça. Todavia, para o doutor Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Aguas, sofreremos êste martírio enquanto não ficar pronta, dentro de alguns anos, a terceira adutora do Rio Guandu. Com quem ficar? Com o poço, em cujo fundo o engenheiro Fiuza diz estar a verdade, no caso a água, ou com a adutora do Guandu? O Prefeito Vital não se decide. Continua a flutuar entre ambas as águas.

Dir-se-ia um pescador de águas turvas. Ou alguem que se excedeu na aguardente. E' preciso sair deste aguaçal. Não exageramos: o espetáculo dos aguadeiros, nos bairros residenciais, é uma água-forte digna desta administração inépta. Por extensão, uma autêntica aquarela do Brasil, do Ari Barroso. Izoneira.

Por que, céus, não dá um estalo, uma pancada (ao menos dágua) na cabeça do Prefeito? Do Prefeito João Carlos que não se pêja de presidir uma reunião de técnicos para que, Santo Deus? Para, entre outros itens importantes, negar "habite-se" a todas as novas casas e apartamentos; e bem assim proibir a lavagem dos automovéis! Economia dágua! Com certeza á proibição de lavar os carros há de seguir-se a proibição de lavar os corpos. E' o municipalismo do oudú.

Desrespeitou-se a si mesmo o sr. Vital quando presidiu aquela reunião de técnico.. Eis em que dá a sujeira de ainda não ter o Rio o seu Prefeito eleito. E o pior é que nem podemos mandar a meia dúzia de senadores anti-autonomistas e seus capangas da imprensa ir tomar banho!

Com essa gente, êsses senadores, poucos felizmente, não devia de haver paliativos, nada de águas mornas. Se possuissemos um Governador eleito, sensivel portanto á população, esses senadores não estariam ainda impunemente a insultar nossa cidade, onde vivem sua vida regalada. Um Prefeito elevado pelo voto do povo carioca, diante do vilissímo ultraje de agora a esta terra e a esta gente generosa, mandaria jogá-los porta à fora por uns quantos aguazis.

Sem dizer água vai.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Falando à imprensa paulista, Ademar de Barros, o Tucano Gordo da Paulicéia, declarou que, em sua viagem à Europa, se tornou sociólogo. Interessante que, em três meses de farra no Velho Mundo, o soba paulista tenha haurido tantos conhecimentos. E' conversa, logo se vê. Ademar continua tão cego quanto há três meses. Continua a só entender mesmo de caixinha.

Sai, falso sociólogo! Sai, Tucano Gordo! **Você, para Papai Getúlio, é pinto. Sai, bobo!**

* * *

BARATA

Decididamente, o Afonso César, presidente do IAPI, não soube organizar o **Public Relations** daquela autarquia, confiando-o à direção do Barata.

E você, Barata, demonstrou, sábado último, não ter **finesse** nem imaginação. Nem parece que é de imprensa. Como é que, no dia em que o Afonso César reune a imprensa para uma excelente entrevista coletiva, você manda aos jornais uma matéria paga de dois mil cruzeiros? Que é que há, Barata? Você, querido, tem vôo mesmo de barata...

A oportunidade para matéria paga não era aquela, querido. E saiba: a ótima entrevista do Afonso César não teve maior repercussão devido à inoportunidade daquela matéria.

Vôe mais alto, Barata!

* * *

GUILHERME ROMANO

Guilherme Romano, o Coordenador das Favelas do Distrito Federal, prometeu-me, há cerca de um mês, tomar certas providências, — e até hoje não o fêz.

Posso continuar acreditando em sua palavra, querido?

* * *

AUMENTO

Mário Altino, bisonho deputado **carioca, está** querendo fazer cartaz e aumentar seu parque eleitoral às custas do aumento dos barnabés, cujas tabelas se ofereceu para elaborar.

Saibam, porém, os servidores públicos que o aumento não virá pelas mãos do Mário Altino, como êle diz, mas pelas mãos de Papai Getúlio.

Sai, bobo! Sai, demagogo!

JABACULÊ

O Walter Vieira, o simpático Valtinho da Sala de Imprensa do Ministério da Justiça e da Prefeitura, contou-me uma história deliciosa sôbre o comissário Agnaldo Amado, mais conhecido por **Comissário Pó de Mico.** A mesma se relaciona com um jabaculê de dois mil cruzeiros, tomado há cerca de um ano da Light. E quem arranjou o jabaculê para o esperto representante de **A Noite** na pasta da Justiça foi o meu querido amiguinho Enoch Lins.

E você ainda fala mal do Enoch, hein, **Pó de Mico?** Walter Vieira, você deve passar por aqui diàriamente... Suas informações são preciosas, tiquinho de gente.

* * *

PROMESSAS

Papai Getúlio, em novo e sensacional discurso, prometeu dar aos municípios recursos para os serviços públicos essenciais. Prometeu também o Chefe da Nação uma reforma agrária dentro da ordem social e econômica estabelecida.

Gostei muito dessas promessas de Papai Getúlio. São realmente maravilhosas.

* * *

ODILO DA COSTA, FILHO

O meu conterrâneo Odilo da Costa, filho continua aparecendo com grande destaque na seção política do **Diário de Notícias.**

Parabéns, **Cara de Mucura.** Você bem mostra que é maranhense.

* * *

O palhaço do dia

* * *

Entra, hoje, cheio de balangandãs e com cara de ressaca, o chanceler João Neves da Fontoura, mais conhecido por Princesa dos Dólares **que continua apático no Itamarati, no que se relaciona com a solução dos nossos problemas diplomáticos. Todavia, no que concerne, a festas e a exibicionismos,** Princesa dos Dólares **está sempre vivo!**

Sai, palhaço! Sai, falso acadêmico!

Para GIOCONDA Sorrir

EPISODIO DE ESTRADA



Meus filhos, rogo-lhes, humildemente, como sempre, atenção para a homilia de hoje. Antes, porém, quero me congratular com o brilhante matutino «O Dia», do Othon Paulino, que acaba de abrigar tambem, um religioso em suas colunas e em seu seio fecundo. Trata-se de Frei Kanuto dos Suspiros, meu velho e querido irmão da Ordem de São Basilio. Com o regresso, por êstes dias, da Europa, do Cônego Abner de Freitas, haverá desse modo vários religiosos em ação na imprensa diária desta Capital, inclusive o Cônego Dutra, da «Ultima Hora», o Bispo auxiliar D. Sampaio Mitke, do mesmo «O Dia», e aqui na invicta o único sem nenhum mérito que é o pobre do Frei Cognac. O fato é deveras auspicioso, pela fortaleza espiritual que representa contra as doutrinas malsãs, contra o comunismo, contra os pecados mortais. Oremos.

O caso de hoje passou-se na estrada Rio São Paulo, com um primo do Manuel Ferreira Guimarães. Nosso heroi, como vocês verão, tinha a mesma inteligência curta do bom do Manuel Ferreira. A voz do sangue é um fato... Pelo menos foi o comentário que fizeram, ao ocorrer a narrativa, o Leonel Magalhães, do Banco Predial do Estado do Rio, o prezado português Manuel João Gonçalves, do mesmo estabelecimento, e o Joaquim José de Souza, do Banco Mercantil de Niterói.

Quem narrou foi o Leonel Magalhães:

— «Ia o primo do Manuel Ferreira Guimarães noite a dentro a correr de bicicleta pela Rio-São Paulo quando de repente divisou à distancia dois grandes faróis que vinham em sentido contrário, no meio da estrada, se aproximando velozmente do nosso ciclista. O primo do Manuel Ferreira Guimarães, com o mesmo raciocinio de seu parente banqueiro, ao vêr os dois grandes faróis, logo pensou.

— «Puxa, que lá se vêm duas bicicletas correndo para cá. Vou já passar bem no meio delas com a minha bicicleta.»

Assim pensou e assim fez em questão de segundos. Não preciso dizer que acabou no cemitério.

E o Leonel Magalhães explicou:

— «Não eram duas bicicletas. Era um caminhão...»

FREI COGNAC

PENEIRANDO



(A COFAP propõe a isenção de tôdas as taxas e impostos para o leite.)

E' MUITO FÁCIL PROPOR PARA O LEITE ESSA ISENÇÃO: MAS O DIFÍCIL E' PÔR UM BOM FREIO AO TUBARÃO!

A greve

A GREVE mais falada do Brasil tem sido **a dos** médicos servidores públicos. Afirmam que hoje, finalmente, terá ela inicio. Será uma greve simbólica, de 24 horas, pois os próprios médicos não deixam de reconhecer que a medida tem o seu lado antipático. Mas embora, por lei, em sendo servidores públicos, de diferentes categorias, não possam entrar em greve, vão êles, os médicos, enfrentar o risco. E fazem muito bem, porque dão aumento de salário a todo mundo, a todas as categorias profissionais, e deixam os médicos sem a minima consideração, ficando então eles em situação verdadeiramente difícil e inferiorizados em ganhos. Urge que sejam **os** médicos amparados como desejam, pois **estão realmente ao** abandono.

Enérgico protesto da Rússia contra os Estados Unidos

Segundo suas afirmações, um bombardeiro quadrimotor «B-29» americano violou o espaço aéreo soviético perto da ilha Yuri, no dia 7 do corrente — A nota foi entregue pelo sr. Puchkine ao encarregado dos negócios dos Estados Unidos em Moscou

PARIS, 13 (AFP) — A agência Tass anuncia que, ontem, o sr. Puchkine ministro do Exterior — adjunto da União Soviética, recebeu o encarregado de negócios dos Estados Unidos em Moscou, entregando-lhe uma nota assim concebida: «O govêrno soviético considera como necessário informar ao govêrno dos Estados Unidos o seguinte: Após verificações dos organismos soviéticos competentes e possivel afirmar-se que um avião bombardeiro quadrimotor «B-29» apresentando sinais distintos dos Estados Unidos violou o espaço aéreo soviético nas proximidades da ilha Yuri, no dia 7 de corrente, às 15 horas e 30 minutos de Vladivostok. Dois caças soviéticos imediatamente decolaram e deram ordem ao avião dos Estados Unidos para aterrissar no aeródromo da ilha. Mas, ao enves de atender à legitima reclamação dos aviões soviéticos, o bombardeiro abriu fogo. Depois da resposta dos caças soviéticos, o avião norte-americano se afastou na direção do mar. O govêrno soviético protesta energicamente contra essa nova violação da fronteira da União Soviética por avião norte-americano e pede ao govêrno dos Estados Unidos que tome medidas adequadas para que não mais se reproduza semelhante fato, para que aviões norte-americanos não mais violem as fronteiras da União Soviética».

Acrescenta a agência Tass que o encarregado de negócios norte-americano prometeu remeter anto, com tôda a urgência, ao seu govêrno.

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Não viza enviar respostas aos leitores, nem tão pouco poderá ser chamada crônica e simplesmente, o que escrevemos abaixo. E' possivel mesmo, que desta vez, os leitores de "Nós e o mundo", venham a decepcionar-se com os resultados a obter, pelas suas reclamações. Elas aqui vão, entretanto, tão simples quanto vieram, e por coincidencia com mais um reclamante, que é a propria crônista. Assim sendo, esta especie de recado, é dirigida ao sr. Diretor da Central do Brasil, em cujas mãos está entregue, até certo ponto, a vida e a saude de um mundo de viajantes. Acontece, entretanto, que as queixas, desta vez, não se referem aos trens de suburbio, mas aos trens do interior, no caso os trens que servem a bela e aprazivel cidadezinha de Miguel Pereira, Pati do Alferes e adjacencias, nos quais o suplicio de viajar se torna cada dia maior. Sendo digno de nota, especialmente, o trecho servido pelo eletrico, que vái do Rio á estação de Belem, e cujas carruagens se encontram inteiramente depredadas, não possuindo nem ao menos, vidros nas janelas, ficando o pobre viajante exposto a todas as intemperies.

E' realmente lamentavel, não padece duvida, tanto mais que as referidas victuras vem superlotadas de crianças e doentes, em suas romarias aos medicos da capital. O povo não pede, de resto, trens especiais. Mas dois ou três carros destinados ao pessoal que sobe ou desce a serra e paga caro, muito caro, em todos os sentidos...

PENSAMENTOS

E' mais facil redicularizar uma ação sublime, do que imitá-la.

J. I.

* * *

BELEZA

Ao determinar o seu menu da semana, experimente torna-lo mais rico em vegetais. Absorva rações extra de frutas cruas, evitando o mais possivel a carne, pelo menos durante um mez seguido. Após essa decisão, analize sua pele e veja se va'eu ou não a pena o sacrificio.

O MODÊLO DO DIA



Modelo em organza pontilhada de veludo

ELEGANCIA

Evite sempre o relaxamento exagerado dos musculos, bem como a displicencia nas atitudes. Ao descrever um objeto, não procure reproduzi-lo por meio de gestos. Cautela com as mãos. Se não as usa, coloque-as com naturalidade sôbre o colo ou deixe-as à frente do corpo, se estiver em pé. Se as usa, procure fazer gestos elegantes e naturais.

* * *

CULINARIA

Crême de vinho. — 6 gemas, 6 colheres de açúcar, 2 calices de vinho do Porto. Bata muito bem as gemas e o açúcar, como para gemada. Leve ao fogo em banho-maria, quasi na hora de servir, mexendo sempre e juntando lentamente o vinho. Deve ficar um creme espêsso. Sirva quente, sobre pão de ló ou sobre fatias de bolo.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação do GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAMARA MUNICIPAL

Apenas o consumidor pagará o absurdo impôsto das vitaletas — Sessões extraordinárias noturnas três vêzes por semana



Mario Martins

Voltou à ordem do dia o projeto das vitalêtas, para discussão final. Como era esperado, a maioria aprovou ontem mesmo preferencia para o projeto 1.000, que vai ser votado na frente de dezessete outros que há muitas semanas se encontram na pauta. Maioria é maioria. Os que combatem as vitalêtas, em número de dezessete, procuraram obstruir a votação mas acabaram derrotados. O projeto vai ser agora julgado definitivamente. Ressalta da luta heroica dos que são contra as vitalêtas, que a própria maioria reconheceu a inconstitucionalidade de sua proposição. E resolveu apresentar um substitutivo completamente diferente de tudo o que tem sido até hoje discutido. Todavia, a emenda foi pior do que o soneto. Querem eles agora criar um adicional de 2% sobre todas as operações em que inicia o imposto de Vendas e Consignações, a vigorar pelo prazo de 5 anos a partir de 1 de janeiro de 1953 e cobravel somente sobre a última operação de venda, a retalho aos consumidores no Distrito Federal. Isto traduzido em miudo, como declarou o lider udenista Mario Martins, significa que a maioria reconheceu o erro em que ia laborar. Por outro lado, os defensores das vitalêtas, que se diziam estar defendendo o povo e taxando apenas os comerciantes, acentuou Mario Martins, vão praticar um ato ainda mais ignominioso. Desejam eles agora isentar os comerciantes de qualquer imposto para taxar apenas o povo, o pobre do consumidor. Os comerciantes, pelos seus orgãos de classe, e com o apoio da minoria, da imprensa (principalmente deste jornal) e diversos sindicatos, protestaram veementemente contra o aumento do imposto de vendas e consignações que iria onerar o custo da vida. O consumidor, o povo, cujos defensores são os próprios vereadores, não dispõem do mesmo prestigio. Não lhe faltará de certo o apoio espontâneo da imprensa e dos mesmos vereadores que combatem as vitalêtas. Mas a maioria, como declarou o sr. Luiz Pais Leme, um dos lideres das vitaletas, não receia os ataques da imprensa e não se deixa intimidar pela obstrução dos 17 vereadores. As vitalêtas têm que ser aprovadas de qualquer maneira. Nem mesmo os generos e artigos de primeira necessidade escaparão da nova taxa que incidirá apenas sobre o consumidor. Ainda está de pé a barganha das letras "O". Hoje, prosseguirá no plenário a luta contra as vitalêtas.

—

Houve mais o seguinte: o plenário aprovou requerimento do pessetista Machado Costa pleiteando sessões extraordinárias noturnas, nas terças, quintas e sextas-feiras, para votação das mensagens do Prefeito; a udenista Ligia Lessa Bastos apresentou projeto dispondo sobre o registro provisorio do titulo de professor primário particular; o populista Indio do Brasil pediu mensagem reestruturando a classe de "Telefonista", com o aproveitamento dos funcionários que já venham exercendo as funções, o republicano Amandino de Carvalho defendeu o Executivo de criticas formuladas pelo democrata-cristão Paulo Areal; seu colega de bancada Frederico Trota, a propósito das comemorações do "Dia da Criança", louvou as iniciativas do Secretario de Educação e demais autoridades do ensino; o pessedista Alvaro Dias se solidarizou com os médicos do serviço público federal, atualmente empenhados em luta por aumento de vencimentos; o perrepista Cotrim Neto fez transcrever nos Anais os discursos pronunciados no Congresso dos Municipios, em São Vicente; e o comunista Henrique de Miranda abordou o tema da exploração do petróleo nacional.

CAMARA FEDERAL

(CONTINUAÇÃO DA 2a. PAG.)

rara uma questão de ordem, indagando da Mesa por que não consta na ordem do dia o projeto de participação dos empregados no lucro das empresas, pois já se esgotou o prazo que a comissão especial tivera para dar-lhe parecer. O sr. Rui Santos, na presidencia, diz que o prazo se esgotou no domingo último e o sr. Daniel Faraco ficara de trazer, hoje, o relatório da comissão, afirmando este representante gaucho que estava concluindo o ditado dactilografico do mesmo, em vista da conclusão de todos os pareceres.

LEI AGRARIA E LATIFUNDIO

Como lider de Partido fala o sr. Vieira Lins, referindo-se ao discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas, no II Congresso Nacional dos Municipios e lembrando os seus pareceres favoraveis ao projeto de lei agrária, da autoria do sr. Nestor Duarte, em andamento na Câmara. Em aparte, o sr. Augusto Meira revela os seus temores de que tais ameaças venham perturbar a vida rural no país, pelo medo que inspiram tais palavras presidenciais aos proprietários de terra em nosso país. Contraparteando o sr. Plinio Coelho diz que o seu partido, ao inscrever a reforma agraria no programa, teve cuidado de referir-se ao latifundio inexplorado. Continuando, o orador se refere ao progresso das idéias do presidente, falando hoje em "lei de reforma agrária", quando antes falava simplesmente em "lei agrária". Diz o sr. Nestor Duarte que o seu projeto consubstancia uma reforma preliminar e o orador sustenta que essa é a verdadeira reforma de base, que deve anteceder às reformas bancária e tributária. "Ou será feita logo — diz Nestor Duarte — ou o país irá à revolução, ou se agravará a miseria nacional." Tranquilizando o sr. Augusto Meira, assevera o orador que não se justifica mais hoje a defesa da economia liberal, mas a reforma será feita sem violencia ao espirito da Constituição, mas dentro dos seus postulados quando trata da organização economica e social.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Em discussão o requerimento do sr. Osvaldo Orico, que pedia a convocação do Ministro das Relações Exteriores, a fim de prestar esclarecimentos sôbre os nossos atrasados comerciais com a Alemanha, justificou o orador, falando contrariamente o lider Capanema, por julgar inoportuna semelhante manifestação, quando continuamos em negociações comerciais com aquêle país. A votos, foi dado o requerimento como rejeitado, solicitando o sr. Osvaldo Orico verificação que resultou contrária ao mesmo, por 144 contra 56 votos.

CONTINUARA' EXISTINDO OPOSIÇÃO

Respondendo a uma declaração do sr. Osvaldo Orico, de que não sabia quem era oposição nem govêrno na Câmara, o senhor Aliomar Baleeiro assumiu a tribuna para sustentar que, no discurso do sr. Afonso Arinos não houve intuito adesista e colaboração a medidas de interêsse nacional, por já existente, se declarada em tal discurso, seria pura superfetação. Havia isso sim, uma exploração demagógica nos jornais e radioemissoras oficiais, torcendo o sentido de uma manifestação que tivera o intuito de salientar o papel positivo da bancada no estudo de todas as proposições de conteúdo sério, visando solucionar problemas de real interêsse nacional. Quanto ao mais, afirmou, «a oposição con-

(Conclui na página 12)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Aprovado o projeto que concede auxílio ao Hotel Quitandinha — Focalizado o problema do êxodo rural — O perigo da malária nos municipios de Itaguaí e Nova Iguaçu

A hora regimental, a sessão foi aberta pelo presidente Vasconcelos Tôrres.

O primeiro orador do expediente, foi o Sr. Benigno Fernandez, que examinou a conjuntura política municipal. Fêz ao discurso do Sr. Presidente da República, preconizando a União Nacional. O orador interroga, e após conseguir um denominador comum, esses entendimentos serão exequíveis para o fim puramente administrativo. E prossegue o orador: «o municipio é a cecula mater de toda a estrutura politica, daí entender, que a união deve vir pela base e não pela cúpula, isto é, no plano federal, quando é certo que no Municipal é que se travam as mais violentas lutas.

Carlos Nabuco

Na Ordem do Dia, foi aprovado em discussão final, o projeto que concede auxilio de um milhão e duzentos mil cruzeiros ao Hotel Quitandinha, sob a forma de empréstimo sem juros, pelo prazo de 36 meses.

Na tribuna, o Sr. Tôgo de Barros, tratou do êxodo do trabalhador rural, fenômeno este que aumenta dia a dia.

O orador diz, que o fato tem origem desde a abolição da escravatura, aumentando nos nossos dias, com a extinção das linhas de tiro nas cidades do interior.

O Sr. Carvalho Janot, examinando o mesmo problema, disse que a C. O. F. A. P., pretende solucionar o assunto com o escoamento direto do produto ao consumidor.

A margem dessas considerações, o Sr. Carvalho Janot, relata um fato ocorrido em Terezópolis, onde um dos compradores da C. O. F. A. P., avaliou há tempos uma lavoura de repôlho comprando-a. Na época da entrega, o comprador não apareceu devido à baixa do preço do produto, e a colheita perdeu-se em virtude da confiança que teve no organismo federal, fazendo um contrato verbal.

O orador seguinte, Sr. Carlos Nabuco, alertou a Casa sôbre o perigo de um surto de malária nos municípios de Itaguaí e Nova Iguaçu, na parte banhada pelos rios Lage e Guandú.

Disse o orador que na ocasião das enchentes, estes rios já não comportam o volume das suas próprias águas. Receia que as zonas inundadas, com as instalações levadas a efeito pela «Light», dêem a esses municipios o mesmo destino da histórica São João Marcos, pois com apenas dois tubos instalados, já se fazem sentir estes transtôrnos, prevendo-se o que ocorrerá, quando a «Light» tiver completado as instalações dos oito tubos.

Outros oradores ocuparam ainda a tribuna, debatendo assuntos de menor importância, até esgotar-se a hora regimental.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 14, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 19.º dia útil ou seja: — PENSIONISTAS: — Montepio da Viação — fôlhas 7.913 a 7.926 — letras E a M.

PAGAMENTO DE OUTUBRO

O pagamento do mês de outubro corrente, começará no próximo dia 20.

Seguro de acidentes

(Conclusão da página 2)

mo se dirá a favor do empregado, analizando-se a assistencia que lhe é prestada pelos órgãos de Previdência, em gráu e condições incontestavelmente superiores à assistência dispensada pelas companhias. O confronto, à base das estatisticas, não oferece margem a duvidas. A livre concurrência, possibilitando a recusa dos máus riscos pelas Companhias, não permite que os Institutos se compensem com melhor renda, proveniente de bons riscos».

Não é possivel que a Câmara aprove o projeto 1.138, nem mesmo o seu substitutivo, apresentado pela Comissão de Legislação Social.

Recuperação agrária

(Conclusão da página 3)

em oposição ao próprio Presidente Getúlio, pois diz que o nosso "desenvestimento rural" tem duas causas básicas: a abolição da escravatura e a queima do café. Sòmente de louco se poderia admitir explicação a essa altura da vida brasileira para a crise agrícola. Acusa o Sr. Cleofas o Congresso que não lhe dá recursos no orçamento. Mas não lhe dá porque o Ministério da Agricultura não pede verbas para os seus planos de ação, e nem apresenta êstes. Claro que o orçamento não vai consignar verbas sem haver destino para as mesmas.

Estando à frente do Ministério da Agricultura há mais de ano, nada fêz até hoje, e agora não fará mais nada, envolvido que foi pela politiquice, estando a perder tempo com a arranjada candidatura Etelvino Lins, para a sua futura eleição em 1954. Trabalhar em seu Ministério é coisa que não pensa êsse grande preguiçoso de nossa administração pública, agora completamente desmoralizado em face do notável discurso do Chefe da Nação em São Vicente, discurso que mostra o caminho de nossa recuperação agropecuária e indica as verdadeiras causas de nossos males. Enquanto isso, o preguiçoso ministro João Cleofas vem falar da abolição da escravatura e queima do café com os grandes "desenvestimentos nacionais", quando o Brasil já superou tais causas há decênios e decênios. Sòmente um escravocrata, defensor do tronco, poderia vir num saudosismo imbecil afirmar tamanha incongruência.

Mas, graças ao Presidente Getúlio solucionaremos os problemas agrícolas, com êxito e nos recuperaremos, independentes da idiotice e da preguiça dêsse novo defensor da escravidão

BOM DIA, DIRETOR DA ASSISTÊNCIA DO MÉIER

(Conclusão da página 1)

teve em busca de socorro, porque se sentia mal e no Posto de Assistencia dirigido (?) por V. S. lhe recusaram qualquer socorro, vindo a falecer a caminho de outro hospital onde o acolhessem, deixando na orfandade 6 inocentes crianas.

O gesto desumano de seus auxiliares, outro fosse o Prefeito no quadro funcional, inclusive do Distrito Federal, seria motivo para uma «limpeza» em reve o Diretor do P.A.M. Pode porém V. S. ficar tranquilo que nada lhe acontecerá. Um Posto de Assistencia é quase sempre justificativa para emprego de afilhados felizes. Quanto aos infelizes que o procuram, que se eliximem, porque pobre a unica coisa que tem direito, com relativa presteza, é ao passeio sem conforto no rabecão...

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrça-feira, 14 de Outubro

Limpeza publica — «Foi assignado o contracto entre o governo imperial e o Sr. Aleixo Gary para o serviço de limpeza e irrigação da nossa cidade, por espaço de dez annos.

O modo por que este emprezario tem feito o serviço provisorio, emquanto ainda não se possa considerar perfeito, permitte-nos esperar que de posse de um contracto definitivo, vamos finalmente gozar os beneficos effeitos da limpeza publica.»

—x—

Rainha Isabel — «A rainha D. Isabel vai passar o inverno em Sevilha no palacio de seu genro, o duque de Montpensier.

Na primavera volta à Pariz.»

—x—

Morte no presidio — «No presidio de Fernando de Noronha um sentenciado militar matou uma mulher no dia 10 de setembro ultimo, e no dia 13 outro sentenciado civil, o preto José, matou o portuguez Henrique Pereira Cardoso, que tinha um pequeno negocio n'aquella ilha.»

Um morto e três feridos na violenta colisão de veículos

As vitimas regressavam de uma festa — Falharam os freios, declarou um dos motoristas

Violenta colisão de veiculos, registrou-se no cruzamento das ruas Toneleros e Siqueira Campos, em Copacabana, durante a madrugada de ontem, do qual resultou a morte de uma pessoa, além de três feridos, sendo que, uma das vitimas em estado grave. Dirigido pelo motorista José Elias, morador à rua Domingos Magalhães, 405, seguia pela rua Toneleros o auto de chapa n.º 4-16-31, conduzindo dois casais, que regressavam de uma festa, e justamente ao atingir à rua Siqueira Campos, surgiu inesperadamente o carro de praça n.º 4-74-30, tendo em sua direção o seu proprietario Fernando Ferreira Dias, viúvo, de 45 anos de idade, residente à rua Visconde de Pirajá, 82, que colidiu com o primeiro carro, que, diante da violência do choque foi de encontro a um poste existente no local, ficando sèriamente avariado.

Eram passageiros do primeiro carro, o comerciante Herculino Botino, italiano, de 32 anos de idade, sua esposa também de nacionalidade italiana, Lina Panaro Botino, de 28 anos de idade, domiciliados na rua General Polidoro, 39, apartamento 393, e Manoel Alves Bezerra, de 42 anos de idade, e a Sra. Maria Tereza Bezerra, doméstica, de 27 anos de idade, ambos residentes na rua Bolivar, 170. Todos eles excetuados os motoristas que sairam ilesos sofreram ferimentos. O comerciante Herculino Botino, em estado desesperador, foi transportado para o Hospital Miguel Couto onde faleceu instantes depois de ali dar entrada. A Sra. Lina Panaro Botino ficou, também, internada no aludido nosocômio em estado de choque. O segundo casal, depois de receber curativos, retirou-se para o domicilio.

O comissario Pastor, do 2.º Distrito Policial, depois de localizar os dois motoristas, efetuou a prisão dos mesmos, tendo o de nome Fernando Ferreira Dias declarado que tudo fez para evitar o desastre e que os freios do seu carro falharam.

Será criado o Conselho Nacional de Turismo

Entregue ao presidente da República pelo Ministro da Justiça o ante-projéto sôbre o turismo no Brasil. Prevista a criação de uma "taxa federal de turismo" que incidirá sôbre os bilhetes de passagens vendidos no país

A comissão nomeada pelo Ministro da Justiça, de acordo com a decisão do presidente da República, para estudar e elaborar um planejamento turistico, depois de várias reuniões, sob a presidencia do sr. Negrão de Lima, elaborou um anteprojeto sobre o assunto, o qual foi submetido ao chefe do governo, pelo titular da Justiça.

Estabelece o anteprojeto a liberdade de turismo em todo país, respeitando o direito de concessionários da exploração do serviço turistico e as medidas acauteladoras da segurança nacional; cabendo ao do poder público, estabelecer as zonas e roteiros turisticos, dotando-os de condições apropriadas para cada zona. A exploração de hoteis, Instalações serviços destinados a hospedagem, ao transporte ou ao recreio de turistas, poderão ser objetos de concessão do poder público, em favor das empresas devidamente habilitadas, nas zonas e roteiros turisticos que, por suas condições geográficas, economicas ou sociais, não comportam, de forma economica e sistematica, a exploração daqueles serviços e utilidades em regime de livre concorrencia.

As concessões turisticas serão disciplinadas pela autoridade competente, e cuja finalidade é tornar possivel, o aproveitamento turistico de zonas ou roteiros que de outra forma, não poderiam ser objeto de exploração economica e sistematica. As concessões serão outorgadas mediante concorrencia pública e conferidas unicamente a empresas que satisfaçam às condições minimas exigidas pelas autoridades competentes, podendo ser cassadas em qualquer épocas por inadiplemento de obrigação legal ou contratual, sendo o concessionário faltoso, passivel de multa.

CONSELHO NACIONAL DE TURISMO

Prevê o projeto a criação do Conselho Nacional de Turismo, que ficará subordinado ao Ministério da Justiça, sob a presidencia do respectivo titular, dotado de autonomia administrativa e com a finalidade de exercer as atribuições do poder público federal em matéria de turismo.

O Conselho Nacional de Turismo articular-se-á com os órgãos federais, estaduais, municipais e particulares que realizam ou que venham realizar atividades relacionadas com o turismo. O Conselho de Turismo será constituido pelo Ministro da Justiça, como membro e presidente, um representante de cada ministério, da Prefeitura, dois membros escolhidos pelo presidente da República, além de outros servidores que poderão ser requisitados na forma da legislação em vigor.

O Conselho de Turismo será assistido por uma Comissão Técnica Especial que compôr-se-á de vários membros representantes das entidades ligadas as atividades turisticas.

RECURSOS FINANCEIROS

Além do crédito especial de trinta milhões de cruzeiros, que será aberto no Ministério da Justiça, para instalação e funcionamento das atividades do Conselho, está prevista a criação de uma taxa federal de turismo que incidirá sobre os bilhetes de passagens vendidos no país, cuja renda destinar-se-á ao custeio e manutenção do novo órgão turistico a ser criado.

As taxas previstas são de 3% sobre os preços de ida e volta cobrados nas viagens de percurso internacional; 2% sobre os preços cobrados nas viagens aéreas ou maritimas dentro do território nacional, superiores a cem cruzeiros; e um por cento sobre os preços das passagens de 1ª classe vendidas pelas estradas de ferro e sobre as cobradas pelas empresas de ônibus, superiores a cem cruzeiros.

O Conselho Nacional de Turismo, dentro de 30 dias a contar de sua instalação, submeterá ao Ministro da Justiça, o projeto de seu Regimento Interno, para exame e aprovação mediante portaria.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 25 770 819,00

Capital e Reservas

Os transportadores julgam deficiente o horário de carga e descarga no Rio

Os diretores do Sindicato das Empresas de Transportes Interestadual de Carga e Descarga, Srs. Patrick Ganley e Mario Martins de Mato, iniciaram, ontem, a verificação local dos resultados do novo horario fixado pelo Serviço de Trânsito desta Capital, que vai agora, ate as 10 horas para as ruas onde se localizam estabelecimentos que comerciam em gêneros alimenticios. E' opinião de vários transportadores que o novo horario é insuficiente e causará muitas dificuldades. Já o Lloide Brasileiro veio de se declarar contrário à limitação do horário para esse serviço entendendo não ser possivel a sua execução sem graves prejuizos aos seus interêsses de grande emprêsa transportadora, além dos gravames que acarretará ao público em geral.

A diretoria do Sindicato dos transportadores, após a apreciação do periodo de experiência quanto no novo horário, tomará as medidas que julgar mais condizentes com as necessidades da classe e dos demais interessados. Voltará, então, à presença do Sr. Edgard Estrêla para conclusão dos entendimentos sôbre o assunto, para uma solução justa e definitiva.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios, deverao obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupoes para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrera ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13 000,00:

2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 4 000,00 adquirida em Ruy Matra & Irmao à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28 7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia (Representantes Gerais O Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00:

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal, numero 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952

TROCAS DE CUPOES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	88807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	" "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	73333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Por que votei contra as vitaletas?

Até as mercadorias que não são produzidas pelo Distrito Federal seriam taxadas pelo nefasto projeto 1.000 — O disparate de um de seus defensores — As declarações da edil-professôra Lygia Lessa Bastos

A udenista Ligia Lessa Bastos foi um dos vereadores que, em segunda discussão do projeto das vitalêtas, tiveram coragem de se colocar ao lado do povo, rejeitando a indecorosa oferta das três letras "O". Como se sabe, o prefeito desejou barganhar o voto dos vereadores com os três empregos. Eis o que nos disse a conhecida edil-professôra:

— Tanto a Constituição Federal como o Código de Contabilidade Pública exigem o registro prévio como condição indispensável para a validade de contratos que importem em responsabilidade para o Estado e no entanto o projeto 1.000 estabelece como *regra* o registro *a posteriori* dos contratos e despesas realizadas com as obras projetadas.

Existe, também, outro aspecto de flagrante inconstitucionalidade no projeto que inicialmente pretendia aumentar em dois por cento o imposto de vendas e consignações. Inconstitucionalissimo, por exemplo, é o dispositivo relativo à contribuição imposta aos exportadores de mercadorias que não são produzidas pelo Distrito Federal e não pode ser cobrada por este, ex-vi do disposto no intem V do art. 19 da Constituição Federal, o qual também veda a agravação desse imposto com quaisquer adicionais. Ora, o café, por exemplo, não é produzido no Distrito Federal e não poderá, portanto, ser gravado. A mesma observação se pode fazer com inúmeros outros produtos exportados pelo porto do Rio de Janeiro e que escapam, constitucionalmente, ao imposto de exportação cobrado pela Prefeitura do Distrito Federal.

AUMENTO ATE' DE 10%

Prosseguindo em suas declarações, declarou a vereadora:

— O próprio autor do projeto, que declarara inicialmente ser apenas de 1% a majoração provocada pelo mesmo, chegou depois a falar em 2% e, finalmente, diante da argumentação desenvolvida pelo sr. Armando Vidal, confessou que ela seria de 6%. Isso, em média, porque a verdade é que em alguns casos irá a 10%, pois é preciso que se note que conforme já o salientaram vários comentaristas, há incidencias múltiplas e sucessivas sobre o mesmo produto, desde a matéria prima empregada em certos artefatos até a sua venda a varejo. Em alguns casos o adicional de 2% incidirá cinco vezes sobre o mesmo artigo até chegar às mãos do consumidor, o que importará numa elevação de preço de cerca de 10%. Por outro lado, outras soluções existem para o Executivo realizar o seu plano de obras, sem onerar a bolsa do povo. Basta citar a compressão nas despesas e uma mais racional arrecadação nos impostos. Até hoje o Prefeito não regulamentou o projeto que criou a Loteria Municipal e mantem, ilegalmente organizada, a comissão encarregada de elaborar o plano de construção do Metropolitano, comissão que existe há quase dois anos, quando o dispositivo legal lhe deu apenas trabalhos já foram julgados com o prazo de seis meses e cujos trabalhos já foram julgados comcluidos pelo próprio Prefeito. Do ponto de vista politico-social julgo que o projeto 1.000 foi um *teste* sobre a suficiencia da Câmara. O eleitorado carioca está agora plenamente habilitado a votar conscientemente nas próximas eleições para renovação do Poder Legislativo. Não acredito, entretanto, que a intenção dos defensores do projeto 1.000 tenha sido a de criar ambiente de oposição à emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

OUTROS DISPARATES

— Desejo ainda acrescentar que a fraqueza de argumentação dos defensores do projeto 1.000 é tão grande que eles chegam ao disparate. Um deles, que se gaba de ser professor de Direito, chegou a afirmar: "O Tribunal de Contas não é um poder, é um orgão do Poder Executivo". Essa heresia pode ser lida na 4.a coluna da página 2.902 da edição do "Diário Oficial" (II Seção) do dia 24 de setembro. Parece incrivel que haja no Brasil quem desconheça que o Tribunal de Contas é tão independente do Poder Executivo que o Prefeito não tem competencia para propôr à Câmara a reforma de sua Secretaria (Art. 14) e nem a Câmara pode tomar tal iniciativa. No Brasil, pelo menos, o Tribunal de Contas nunca foi orgão do Poder Executivo mas, sim, fiscalizador do mesmo.

Concluindo, a edil-professora repetiu o que disse Carlos de Lacerda, no final de um de seus artigos: "O projeto mil é um ato de guerra economica contra o Distrito Federal", pois a verdade é que muitas industrias cariocas seriam transferidas para os Estados vizinhos e inúmeras mercadorias deixariam de ser exportadas pelo nosso porto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3608
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON CALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

O projeto de aumento dos «Barnabés» estará amanhã no Catete

A Tabela do D. A. S. P. vigorará até a letra I

O deputado Mário Altino após ter se avistado sábado último, com o presidente Getúlio Vargas, esclarescendo ao chefe do Govêrno, já ter concluido os seus estudos sôbre o aumento dos «barnabés», esteve, ontem, em conferência com o ministro Horácio Lafer.

Nessa ocasião, o parlamentar petebista, expôs ao titular da pasta das Finanças, as últimas sugestões que vem de formular sôbre a melhoria dos vencimentos dos servidores públicos civis da União.

Nesse novo plano, aliás, apreciado, devido a insistentes pedidos do próprio Sr. Lafer, todos os empregados do Estado serão aquinhoados com a melhoria pleiteada, sendo que até o padrão I, o escalonamento não fugirá da tabela, então apresentada pelo D. A. S. P. O teto de cobertura das despesas, não ultrapassará ao montante desejado pelo ministro Horácio Lafer, e nesse caso o Tesouro Nacional fará uma economia de mais de um bilhão de cruzeiros. O ministro da Fazenda, após ouvir o esboço do trabalho, do deputado Mario Altino, ficou de se inteirar no decorrer do dia de hoje daquele substitutivo, prontificando-se a levar definitivamente o projeto de aumento, amanhã, ao Catete, quando despachará com o Chefe do Govêrno.

MARIO ALTINO FALA A «GAZETA DE NOTICIAS»

Prestando algumas declarações à reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, o Sr. Mário Altino, adiantou-nos que nutria esperanças de ver aceitas suas últimas sugestões sôbre o caso.

Disse-nos, que o pedido do ministro da Fazenda em não querer onerar os impostos de consumo, estava enquadrado no ponto de vista do Govêrno. Com seus novos estudos, o custo de vida não sofreria alterações entre nós, e, o máximo dos gastos com o esquema ora apreendido, o funcionalismo teria, finalmente, a concessão do beneficio desejado.

Revive o crime de Sacopã

Fixado para amanhã, o reinicio do sumário do Tenente Bandeira

Deverá ter lugar amanhã o reinicio do sumário de culpa do tenente Jorge Alberto Bandeira, acusado de autoria da morte do bancário Afrânio de Lemos.

A audiência será presidida pelo novo juiz Hamilton Moraes de Barros, devendo ser ouvida uma testemunha arrolada pela defesa.

Deverão estar presentes aos depoimentos os advogados Milton Sales e Romeiro Neto, bem como o promotor Emerson de Lima.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — Chegou a esta capital, acompanhado de sua espôsa, a bordo do transatlantico «Andes», o embaixador D. J. J. Muniz de Aragão que durante muitos anos, representou o nosso país na Inglaterra.

NOIVADOS — Contrataram casamento:

Senhorita Nanci Valadares, filha do Sr. Emerson Valadares e da Sra. Olivia Santos Valadares e o Sr. Oscar Pereira Lima.

— **Senhorita Noemia Saldanha**, filha do Sr. e Sra. Artur Gomes Saldanha e o Sr. Arnaldo Macedo.

— **Senhorita Georgina Andrade Portinho**, filha do Sr. e Sra. Leandro Portinho e o Sr. Luiz Carneiro da Silva.

CASAMENTOS — **Senhorita Maria Lucia Nunes — Sr. José Cavalcanti Aragão** — Realizar-se-á no próximo dia 18, às 17,45 horas, o enlace matrimonial da Senhorita Maria Lucia Nunes, filha do Sr. e Sra. José Barros Nunes com o Sr. José Cavalcanti Aragão, filho da viuva capitão Vicente Cavalcanti Aragão.

— **Senhorita Maria Lucia Nunes — Sr. José Cavalcanti Aragão** — Com a Senhorita Maria Lucia Nunes, filha do casal José Barros Nunes e senhora, casa-se no dia 18 o Sr. José Cavalcanti Aragão, corretor em nossa praça, filho da viúva capitão Vicente Cavalcanti Aragão. O ato religioso será realizado às 17,45 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, onde os noivos receberão cumprimentos.

— **Senhorita Nair Esteves — Sr. Decio Leal** — Realiza-se no dia 25 o enlace matrimonial do Sr. Decio Leal, filho do nosso confrade Sr. Candido Leal e Sra com a gentil Senhorita Nair Esteves, irmã do Sr. e Sra. Joaquim Sampaio Lessa. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja de Santana.

NASCIMENTOS — **Olavo**, filho do Sr. e Sra. Miguel Duarte.

— **Cirema**, filha do Sr. e Sra. Artur Duarte.

— **Altair**, filha do Sr. Anselmo Pereira e da Sra. Altair Nunes Pereira.

— **Laurita**, filha do Sr. Lauro Oliveira Bastos e Sra. Ligia de Oliveira Bastos.

— **Hugo**, filho do Sr. Hugo Bento de Miranda e da Sra. Maria Barros de Miranda.

— **Moacir Carlos**, filho do Sr. Leonardo Amante Faria e da Sra. Luis de Faria.

COMEMORAÇÕES — O Centro Norte Riograndense comemorará amanhã o primeiro centenário de nascimento do Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, Governador no Rio Grande do Norte, Senador Federal e Ministro de Estado, com o seguinte programa: às 10 horas missa na Candelaria; 15 horas — inauguração da rua Ferreira Chaves — atual rua da Cascata — na Tijuca; às 18 horas — sessão comemorativa na sede do Centro, à Av. Rio Branco, 257 — 8º andar.

O referido Centro convida seus associados e amigos e admiradores de Ferreira Chaves, a comparecerem àquelas solenidades.

ENFERMOS — **O deputado Heitor Beltrão** pediu uma licença à Câmara para tratamento de saúde.

HOMENAGENS — Realiza-se amanhã, às 20 horas no Hotel Cassino Icaraí, em Niterói, o jantar que os amigos e admiradores do Dr. Inácio Bezerra de Menezes, Diretor Regional dos Correios e Telegráfos, no Estado do Rio lhe oferecem em reconhecimento à brilhante atuação que vem tendo à frente dos serviços postais telegráficos da velha provincia.

Inacio Bezerra de Menezes

O ágape contará com a presença das figuras mais representativas da politica e da administração pública.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ

HOJE, DIA 14

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Não confie nem mesmo nos seus melhores amigos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Favoravel à vida do lar. Dia calmo.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Siga a rotina. Não inicie negocios de qualquer natureza.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Evite arriscar-se em negocios. Espere melhores oportunidades.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Dedique-se ao lar. Favoravel à vida social.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Fale sem receio. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Evite sair de casa. Perigo de aborrecimentos e acidentes.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia calmo. Boas relações familiares.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Seja prudente em suas decisões. Aja com calma.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Oportunidades favoraveis em negocios.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Seja prudente e reservado. Fale o menos possivel.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Desfavoravel a assuntos sentimentais. Siga a rotina.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

CINEMA



A foto acima fixa uma cena do belo filme "Danças Folclóricas Iugoslavas" que é um espetáculo repleto de maravilhas, o que foi escolhido, junto com "La Bayadère" — película possuidora de muitos prêmios — para a estréia, dia 16, no Cineac Trianon, dos filmes de "A Dança Através dos Povos"

LUIZ DELFINO APAIXONADO
por um manequim de vitrina!

E' o que ocorre com LUIZ DELFINO, na comédia-musical "COM O DIABO NO CORPO", que a Flama vem de realizar sob as ordens do diretor Mario Del Rio e do produtor Rubens Berardo: aparece ele, Delfino, na pele de um sizudo mas timido gerente de loja de modas, em pleno centro comercial do Rio de Janeiro, segundo a historia bem arquitetada de Alinor de Azevedo. "Silvares", o personagem encarnado por esse tão aplaudido comediante que se destacou recentemente em "Tudo Azul", é o moço da imaginação paupável, que se compraz fazer de manequins de vitrina objeto para estravasamento do seu aceleradissimo romantismo sensual. Isso até o dia em que êle vê entrar em sua vida, de certa forma vida de gente timida e pacata, "Sonia", a impetuosa e temperamental corista teatral, que transforma por completo os hábitos rotineiros do nosso heroi gerente de loja de modas. Assim, apaixonado por manequins de vitrina e mais doidamente apaixonado por um tipo meio santa meio demonio, é que aparece LUIZ DELFINO em "COM O DIABO NO CORPO", ao lado de duas beldades, a estreante e promissora PATRICIA LACERDA e ALICE MIRANDA. E Doris Monteiro, Jorge Goulart e Angela Maria respondem pelos sucessos musicais que habilmente se apresentam nessa comédia muito engraçada, cujo propósito, primeiro e único, é o de divertir. Próxima estréia, segunda-feira, nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE, HADDOCK LOBO e BARONESA, em distribuição da UNIDAS FILMES.

NO CINEAC: «A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS»

Reina grande expectativa por um sensacional acontecimento. Os célebres filmes do primeiro festival mundial de filmes de dança vão ser apresentados no Cineac Trianon. Todos sabem do memoravel êxito logrado pelo empreendimento, em exibições culturais, há meses passado. Tal é o valor dos espetaculos que, pela primeira vez na historia artistica do nosso Teatro Municipal, os filmes foram projetados no grande teatro. O grande público carioca, salvo pequenas exceções, não pôde assitir a êste emocionante e inédito desfile. A partir da próxima semana, na quinta-feira, 16, a curiosidade vai ser satisfeita. Semanalmente, vão ser projetados dois dos melhores espetaculos. «La Baydére», com Tachabukiani, o extraordinário bailarino premiado, e «Dansas folclóricas da Iugoslavia» serão os dois primeiros. Serão, pois espetaculos, inolvidaveis, as apresentações destes filmes no Cineac Trianon.

Noticiário

ALEMANHA ANO ZERO E ROMA CIDADE ABERTA, SÃO REALIZAÇÕES DE ROBERTO ROSSELLINI

O pujante neo-realista italiano Roberto Rossellini, que fêz «Roma, Cidade Aberta», realizou agora, «Alemanha, Ano Zero», filme extraordinário que nada mais é do que a continuação da linguagem contundente desse homem de coragem falando a um mundo cheio de complexos e atavismos. Se em «Roma Cidade Aberta» êle julgou os homens com os fatos ainda objetivos, agora mais amadurecidos e com os fatos observados em campo subjetivo êle pode falar uma linguagem mais direta, mais amadurecida e por isso mais dura. «Alemanha Ano Zero» está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira proxima nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Para Todos — Cassino e Esperante de Petropolis.

«CAMINHO DO CEU» COM ROSINA PAGÃ E GRANDE OTELO

«Caminho do Ceu» é mais um filme nacional, que tambem representa um esforço para produzir o bom cinema no Brasil. E' um filme de argumento sério, bem adaptado ao meio e muito honestamente dirigido por Milton Rodrigues que soube tirar do elenco excepcional que conta com Eros Velusia, Rosina Pagã, Grande Otelo, Celso Guimarães, Sara Nobre e Luiz Tito, o maior rendimento artistico e do comico famoso, Otelo, o que melhor ele pode nos dar em gargalhadas. «Caminho do Ceu» do Programa Baronesa estar em cartaz, na próxima segunda-feira, dia 20, no Cine São José e circuito.

CARTAZ

RIVOLI, LEME, ALVORADA, MEIER, SÃO PEDRO e BARONESA — «Entre o Crime e a Lei», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «O Diabo Feito Mulher», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ — (2ª semana) — «Os Miseráveis», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Os Três Mascarados» e «Foguete Cubano», em sessões a partir de 14 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — (segunda semana) — «Cantando Na Chuva», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA — «Tambores Distantes» em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, TIJUCA, MIRAMAR e VAZ LOBO — «Arrancada Final», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA e BOTAFOGO — «A Familia do Gênio», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — «A Favorita do Barba Azul», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «Entre o Crime e a Lei», em sessões da 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Senhora de Fátima», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «Nasci Para Bailar», em sessões das 14 às 22 horas.

ART PALÁCIO — «Mulher Voluvel», em sessões das 14 às 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, COLISEU e AVENIDA — «Mulher do Arrabalde», em sessões das 14 às 22,20 horas.

MAUÁ e PARA TODOS — «Fausto e o Diabo» e «O Vaticano», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Suspeitos», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO VITORIA — «A Protetora dos Bandidos» e «Brasil Desconhecido», em sessões a partir de 14 horas.

BANDEIRANTES — «Os Mortos Falam» e «Deportado», em sessões das 14 às 22 horas.

BRAZ DE PINA — «Maria Cristina», com apresentação pessoal da estrêla Maria Antonieta Pons, em horário especial.

SANTA ALICE — «O Caçula do Barulho», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

MEIRA — A sua letra revela ser pessoa de bom caráter, firmeza de pensamento e de atitudes. Sincera e leal com as pessoas com quem mantém amizade, no entanto se traida não perdôa, se afastando imediatamente, não estou certo? Um pouco geniosa, mas porém excelente coração. Pode ficar tranquila, se continuar como é, será muit ofeliz.

NEUSA — Possui bom genio. Muito compreensiva e tolerante, mesmo não gostando das coisas é incapaz de contrariar a opinião dos outros. Leal amiga e portadora de dotes para ser muito feliz na vida.

BELEZA — Vejo que muito breve sairá o que espera. Continui se esforçando no emprego. Seja atencioso como o seu chefe. Êle vai lhe ajudar muito.

Aguarde. Futuro melhor do que pensa.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

«A ESTRELA» — Está circulando os ns. 15 e 17, ano II, da Revista «A Estrêla», orgão da Penitenciária Central do Distrito Federal, trazendo em suas páginas noticias e colaborações interessantes.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

CIÚME DE CIGANA
empolgante caso de amor vivido
O INIMIGO N.º 1 DA MULHER -- VOCÊ É ROMÂNTICA OU PRÁTICA?
SONHO DE MOÇA - UM PEQUENO RAMALHETE - DEPOIS DO VENDAVAL
Leia o n.º 273 de GRANDE HOTEL
CRISTINA ARRANJOU NOIVO — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS - HORÓSCOPOS - PASSATEMPOS - ROMANCES, etc.
a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
:CR$ 2.000.000,00

QUEM TORNOU EM REALIDADE

O xisto betuminoso do vale do Paraíba

Durante a guerra produzimos, diàriamente, na Refinaria de Taubaté, 8.000 litros de óleo tipo Diesel, 1.200 litros de gasolina superior à americana, 600 ks. de parafina — Produtos do óleo bruto extraído do xisto — Obra de um técnico apaixonado pelo assunto: o Dr. Eynaldo Ramos, atual diretor da E. F. Campos do Jordão

Paralelamente, às obras que o govêrno quer, desde já, executar, no Vale do Paraiba, criando a sociedade mista «Companhia Hidro-Elétrica do Paraiba», em moldes absolutamente iguais aos da companhia do São Francisco, vai ter início a exploração das jazidas de xisto betuminoso existentes em todo o vale daquele rio, tão profundas e extensas, que no dizer do coronel Gabriel Fonseca, presidente da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, poderá produzir petróleo em volume suficiente para suprir às necessidades do Brasil em combustíveis liquidos, durante mais de 50 anos! Ajuntou mais o coronel Fonseca:

— Desde 1946 que se estuda a fundo esse problema. Em face dos resultados conseguidos, o presidente da República está vivamente interessado em industrializar o xisto de Taubaté, que, realmente, pode produzir petróleo a prazo muito curto. Para tanto, o Conselho Nacional do Petróleo, orgão de planejamento da nossa politica petrolifera, está ultimando estudos, a fim de apresentar ao chefe do govêrno, as sugestões finais destinadas a tornar efetiva a exploração econômica dos nossos xistos betuminosos.

DOIS BILHÕES DE BARRIS

E continuou o coronel Fonseca:

— Os estudos realizados pelos geólogos do Conselho Nacional de Petróleo conduziram «à evidência, numa área de duzentos quilômetros quadrados, a existência de um volume de petróleo potencial superior a dois bilhões de barris. Isso significa que êsse volume é suficiente para atender às necessidades atuais do Brasil, em matéria de combustíveis liquidos, durante mais de cinquenta anos.

Não se trata de sonho nem fantasia: está assegurado em estudos e relatórios técnicos idôneos.

E para mais ressaltar a imensa riqueza que possuimos no vale do Paraiba, continuou:

— Na realidade, o problema do aproveitamento econômico do xisto betuminoso é muito pouco conhecido do povo brasileiro. Poucos imaginam que sòmente dos pequenos depósitos desse produto existente em Tremembé e Taubaté poderiamos retirar petróleo, para atender a tôdas as necessidades do país em matéria de combustiveis liquidos, durante algumas dezenas de anos. E' verdade que não seria aconselhável se atacasse de início tal produção, já que a indústria do xisto betuminoso é essencialmente pioneira e terá que adaptar-se às caracteristicas especiais de cada país e de cada jazida. Assim, foi julgado prudente que esta indústria se iniciasse com uma produção de dez mil barris diários de petróleo de xisto e seus derivados; gasolina, óleo diesel e óleos combustíveis. Isso representa menos de um décimo de nosso consumo atual, mas poder-se-á avaliar sua importância em volume se se levar em conta a média de produção diária da refinaria de Mataripe, que é de dois mil e quinhentos barris.

Em outra passagem de suas declarações, ponderou o coronel Gabriel Rafael da Fonseca:

«A produção de dez mil barris, por dia, de petróleo de xisto e seus derivados — tal como preconiza a mensagem presidencial — corresponde a uma economia diária de quarenta e cinco mil dólares na balança comercial do Brasil no exterior».

Podemos esclarecer, ainda, o seguinte, por conhecimento próprio de nossa reportagem:

O xisto existe naquela extensa região, em grandes profundidades.

Alonga-se por todo o contraforte da Serra do Mar, até a bacia do Uruguai e do Prata.

Segundo estudos superficiais, feitos por um grande técnico e quimico, o Dr. Rothe, alemão naturalizado e professor catedrático da Escola Nacional de Quimica, êsse vejo imenso de xisto data de milênios. Até o Prata todo êsse vale extenso lago, verdadeiro oceano dágua doce, represando inúmeras nascentes. Um dia na época da Atlantida, é o que se presume da história geológica milenar rompeu-se o grande dique represado, cujas águas correram naturalmente, pelas baixadas até chegar ao mar, formando o curso do Paraiba, até alcançar o porto de São João da Barra, onde desaguou no Oceano Atlântico».

São estudos superficiais que se adaptam a milênios, na formação do Paraiba. E todo o fundo dêsse lago imenso, bem o comprova. Os pedaços de xisto betuminosos, de quando em quando, trazem espinhos dorsais de peixes variados, ossos de animais desconhecidos, fósseis, enfim, tão estudados na nossa geologia. Toda essa preciosidade geológica vai para os fornos da refinaria, da grande produção que tanto aspiramos.

Agora entra o trabalho do técnico de hoje, o Dr. Eynaldo Ramos, o jovem engenheiro patrício, absolutamente apaixonado pelo seu estudo e pelo seu trabalho.

Foi alí, em Taubaté que, com a sua técnica e o seu amor ao trabalho, remontou toda a velha instalação de estudos passados para a refinação, para a distilaria do xisto betuminoso.

Foi o Dr. Eynaldo Ramos, cheio de paixão e entusiasmo, na hora em que sòmente os automóveis corriam com o beneficio e oportuno aparelho de gasogênio — invenção daquela época — quando a gasolina não circulava pelos mares do mundo — fez do xisto betuminoso gasolina, petróleo, benzina, parafina, subprodutos daquela imensa riqueza brasileira, e tudo isso sem recursos amplos, com aparelhamento de madeira, por ele desenhado e estudado, por escadas «rolants», levando aos fornos, a matéria prima vinda de Tremembé, por que, como dissemos; em Taubaté não existiam jazidas em exploração, embora, no subsolo da grande e histórica cidade — a terra do café, por excelência, produtora da grande riqueza do ouro negro e na qual, todos os convênios se firmaram para a sua estabilização e para a garantia de sua riqueza — o xisto sobrasse em pequenas profundidades.

As jazidas eram exploradas em Tremembé. Na boca da mina, a 14 metros de profundidade, o xisto era encontrado. O Sr. Eynaldo Ramos, operário como outro qualquer, vestindo o seu «macacão» ao lado dos demais obreiros, rompia a galeria central da jazida, instalava luz elétrica, abria em cortes laterais outras galerias, instalava a necessária rede de «Decauville», para o transporte do xisto picado e trazia a matéria prima à boca da jazida, para transportá-la em auto-caminhões até Taubaté, (oito quilómetros de distância), onde se encontrava a distilaria.

Foi assim que se fez a grande experiência; foi assim que se fez a grande realidade do «xisto betuminoso» no Vale do Paraiba, riqueza sem fim para o Brasil de hoje, e para o Brasil de amanhã.

O Sr. Eynaldo Ramos, deixando provisòriamente, os seus estudos sôbre o «xisto betuminoso», foi reorganizar, a pedido, a Estrada de Ferro Campos do Jordão, hoje modêlo de estrada de turismo, depois de seis anos de administração, introdutor e construtor de carros de aço e aluminio, de produção nacional, superior aos importados para a Central do Brasil. (Trens de aço Vera Cruz) embora com menor escala, dada a comparação do tráfego da Campos de Jordão com a Central.

(Transcrito d'«A Noite» — Segunda-feira, 13 de outubro de 1952).

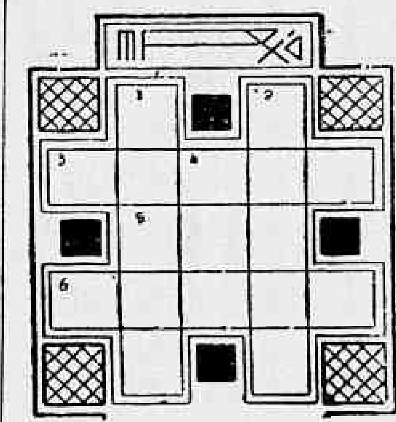
Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00. par. Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300,00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1.600,00. "Box-Spring". três almofadas. pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00. idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000,00. idem. idem. tipo mala. Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250,00. casal. Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados. bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maria e Barros). Tel. 48-0824

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

3 — Pulo.
5 — Vai embora.
6 — Veiculo.

VERTICAIS

1 — Moradias.
2 — Dispara.
4 — Casa.

UMA MAQUINA DE RETRATO

GAZETA DE NOTICIAS oferece aos seus milhares de leitores que concorrem ao concurso de palavras cruzadas, os seguintes brindes para esta semana:

1º PRÊMIO — Uma notavel máquina de retrato;
2º PRÊMIO — Um lindo utensilio para o lar;
3º PRÊMIO — Um «abat-jour»
4º PRÊMIO — Uma duzia de cópos para água;
5º PRÊMIO — Um vidro de fina Agua de Colônia.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los ate sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

MÚSICA

O Concurso de Orfeões e o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Não poderia passar sem o nosso protesto, pelo menos, protesto, aliás, que tem como base a justiça e a seriedade das coisas em nossa terra, a organização do «Grande Concurso de Orfeões», instituido sob os auspicios de um orgão oficial como é a Rádio Ministério da Educação, sem a audiência previa do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico.

E o nosso protesto tem como base a falta imperdoavel que está cometendo a direção daquela radio oficial, quando se esquece de frente de onde promanou o orfeão em nossa terra e no mundo, que outra não é senão Vila-Lobos. Além disso, possuimos idealizado e dirigido pelo insigne maestro o Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, que não poderia jamais ser esquecida todas as vezes que se pretender fazer algo no genero entre nós.

Como então instituir-se um convenio de orfeões, nomeando-se uma comissão julgadora, composta de representantes da Radio Ministério da Educação, da «Semana da Música» e da Associação de Canto Córal, deixando-se de ouvir o orgão máximo no assunto, aquele que tem como função precipua preparar mestres e cuja palavra seria consultada, desde que se desejasse fazer, realmente, coisa seria nesse setor da música?

O que espanta em tudo isso é a falta de responsabilidade que preside tudo em nossa terra, onde ninguem se entende, os maiores absurdos se praticam e ninguem se apercebe de que precisamos construir sob bases seguras a educação do nosso povo.

Agora mesmo o Ministro da Educação encarregou Vila Lobos de uma alta missão cultural — levar a música às capitais dos nossos Estados, difundindo-a da maior maneira possivel, sob a orientação do grande maestro, numa tarefa sob todos os pontos de vista meritória. E mal Vila Lobos se afasta da capital da República, a Radio Ministério da Educação, parecendo que só estava esperando a ausencia do mestre, anuncia a realização do Grande Concurso de Orfeões.

Será isso possivel? No Brasil, «terra de samba e pandeiro», como cantou Ary Barroso, tudo isso se pratica à luz do sol, com toda a naturalidade, sob o eterno reinado do carnaval.

Invocamos a atenção do ilustre Sr. Ministro da Educação para o caso, na esperança de que S. Excia. faça com que os dirigentes daquela estação considerem, devidamente os argumentos que aqui, se fazem, com o intuito de consertar uma situação de todo anomala.

DESPEDIDA DOS «VIRTUOSI DI ROMA»

O conjunto cameristico que ontem estreou no Teatro Municipal apresentar-se-á, hoje, terça-feira, 14 do corrente, às 21 horas despedindo-se com um programa de música instrumental italiana, interpretando o «Concerto Grosso», «Concerto Solistico» e «Sonata-Sinfonia», as formas clássicas italianas dos séculos XVII e XVIII.

Destacamos a «Sonata» de Rossini, composta aos 12 anos de idade.

SEMANA DA MÚSICA

De 12 a 18, serão realizados vários concertos

De 12 a 18 do corrente, terão lugar vários concertos, em comemoração da Semana da Música, de acôrdo com o programa organizado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL — Escrivão: Raymundo de Monte Arraes — Edital de citação com o prazo de 20 dias, à Lilia Rosario, na forma abaixo: — Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal, FAÇO SABER que por este Juizo e cartório se processam os autos de ação de despejo requerida por Antonio Pires Rebelo contra Lilia Rosario Cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição de fls. 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel — Antonio Pires Rebelo nos autos de ação de despejo que promove contra Lilia Rosario, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça desse Juizo, em que se contem a declaração de estar a suplicada em local incerta e não sabido, vem requerer digne-se V. Excia. de determinar a expedição de editais para a devida citação. Termos em que, j. esta, P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de setembro 1952. Orlando Alves Carneiro. Despacho: Nos autos — Rio, 24-9-52 — A. Moura — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Dr. Antonio Pires Rebelo, brasileiro, solteiro, maior, médico, residente nesta cidade na Praia do Flamengo, n. 2, apart. 604, por seu procurador infra-assinado, vem propor uma ação de despejo contra D. Lilia Rosario, brasileira, solteira, radialista, residente nesta cidade, pelo motivo que passa a expor: 1 — O Suplicante deu em locação a suplicada o apart. 302, mobiliado, do prédio sito na rua Barão de Iguatemí, n. 71 pelo aluguel mensal de Cr$ 880,00 mais 22,20 de saneamento. 2 — Sucede que a suplicada encontra-se em mora a partir de abril de 1952 consumo de luz, dos meses de 1-4-52 a 1-3-52, somando, assim Cr$.... 3.672,80 devendo purgá-la em tempo hábil ou ser despejado na forma da lei. 3 — Requer, portanto, a V. Exa. digne-se de mandar citá-lo para que venha responder nos termos da presente, sob pena de revelia e demais cominações 4 — Protesta o suplicante pelo depoimento pessoal da suplicada e da a presente o valor de Cr$ 10.560,00 — D. e A. esta com os inclusos documentos, o Suplicante P. deferimento — Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1952. Orlando Carneiro — adv. — Distribuição: Corregedoria a Justiça. Ao 2.º Oficio de distribuidor. D. à 5ª Vara Civel — Em 26-8-52 — Ilegivel — Despacho: A., à conclusão — Rio, 28-8-52. — A. Moura. — Despacho de fls. 8 «Cite-se cientifique-se — Rio, 1-9-52 — A. Moura — Certidão fls. 9) — Certifico e da fé que em cumprimento ao mandado retro, me dirigi por diversas vezes à rua Barão de Iguatemy, 71, apart. 302, e como sempre encontrasse o mesmo fechado pedi informações nos demais vizinhos e sendo informado pelos mesmos, estar o apart. 302, fechado há cerca de 4 meses. não aparecendo no local qualquer pessoa. Por esta razão, e por solicitações do adv. do requerente, junto o mandado à cartório para os devidos fins. Rio, 22-9-1952. Francisco dos Santos Dias. Oficial de Justiça — Despacho de fls. 11 — Petição fls. 11. Cite-se por editais prazo de 20 dias — Rio, 23-9-52. — A. Moura. — Nesta conformidade é expedido o presente edital na qual fica citada D. Lilia Rosario, para responder aos termos da ação ficando ciente de que este Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel. 29 onde poderá apresentar a defesa que tiver, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de outubro de 1952 — Eu, Altamiro José da Mottaes, escrevente auxiliar, escrevi. E eu, Niethercilino de Castro Lameira, substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. a) Augusto Moura. Está conforme — Niethercilino de Castro Lameira.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manuel 29 5º — (EDITAL de citação a Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. S. A. na pessoa de seu Liquidante Dr. Geraldo Andrioli Lopreti, com o prazo de 3 dias, na forma abaixo: O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido a Falencia da Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. na pessoa de seu Liquidante Dr. Geraldo Andrioli Lopreti requerido por Banco Francês e Italiano para a América do Sul Sociedade Anonima, a quem se cita com o prazo de 3 dias, dando ciencia a terceiros interessados, para ciencia da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Francês e Italiano para a America do Sul S. A., com sede em S. Paulo, e Sucursal nesta Capital, à rua Visconde de Inhaúma 65-A., vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — E' o suplicante, credor da Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. ora em liquidação, e com sede à rua Ministro Viveiros de Castro 18, pela quantia de Cr$ 436.282,90, conforme a conta extraida dos seus livros, judicialmente verificada, nos termos do art. 1 da Lei de Falencia e protestada de acordo com o art. 10 da mesma Lei (doc. anexo). 2) — Em consequencia, caracterizada ficou a impontualidade do devedor, no pagamento de obrigação liquida e certa, o que legitima o pedido de falencia, na forma do art. 1.º do Decreto-Lei 7661 de 1945, que ora é formulado. 3) — Assim sendo, vem o suplicante requerer a V. Excia. a citação da devedora, na pessoa de seu liquidante Dr. Geraldo Andrioli Lopreti, a fim de apresentar sua defesa, no prazo legal, de 24 horas, prosseguindo-se com observancia, das formalidades legais, decretada a Falencia da suplicada. Nestes termos, dando a presente o valor de Cr$ 20.000,00, para os efeitos fiscais, juntando a prova exigida pelo art. 9.º-III a) da Lei Falimentar. P. Deferimento — Rio, 17 de setembro 1952 — pp. a) Afif. Jabur. Adv. Insc. 2.507 — Distribuição — Corregedoria da Justiça. — Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel. Em 17 de 9 de 1952 — a) ilegivel. Despacho: A. Cite-se — Rio, 23-9-52 — a) Euclides Felix de Souza. Petição fls. 51 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Civel — O Banco Francês e Italiano para a America do Sul S. A., nos autos do pedido de falencia da Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. «Sompit», não tendo sido possivel citar até a presente data, conforme certifica o oficial do Juizo, o devedor, que evidentemente está se ocultando, de vez que o seu proprio advogado, Dr. Nonato Cruz, ignora, segundo declarou ao mesmo Oficial de Justiça, onde seja possivel encontrá-lo, vem o suplicante requerer a V. Exa. expedição de Edital de Citação, na forma do que dispõe o artigo II § 1.º da Lei de Falencia. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952 — a) Afif Jabur. Advogado — Inscrição, n. 2.507 — Despacho: Venha nos autos — Rio, 6-10-52 — a) — Euclides Felix de Souza. Despacho de fls. 52 — Cite-se, como requerido — Rio 7-10-52 — Euclides Felix de Souza — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manuel 29 — 5º — Palacio da Justiça — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de outubro do ano de 1952 — Eu, Mauro de Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Lasmar Antonio pelo escrivão substituto a subscrevi — a) Euclides Felix de Suoza. Está conforme — Trasladado nesta data. O Escrivão substituto — Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMILIA — Juiz Dr. Cristovam Breiner — Escrivão: Dr. Enéas Soares do Couto — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias a Salustiano Novoa Gonçalves. — O Doutor Cristovam Breiner, Juiz de Direito da 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Salustiano Novoa Gonçalves, espanhol, casado, residente e domiciliado em lugar ignorado, de profissão ignorada e motorista quando solteiro, filho de Ricardo Novoa e de Anastacia Gonçalves, residente quando realizou o casamento à rua da Alfandega, 216 que por êste Juizo se processa o pedido de suprimento de consentimento para que a suplicante Isolina Caldeira Gonçalves, brasileira, de prendas domesticas, residente à rua Mendes Tavares, numero 14, casada com o suplicado Salustiano Novoa Gonçalves, constitua advogado para representa-la no inventário dos seus finados pais Felisberto Gonçalves Caldeira e Maria José Caldeira. Fica citado pelo presente edital o Sr. Salustiano Novoa Gonçalves, para no prazo legal, decorrido o prazo de 30 dias da publicação do edital no Diário de Justiça, dizer sobre o requerido de acôrdo com a petição e despacho seguintes: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Familia. — Diz Isolina Caldeira Gonçalves, brasileira, de prendas domesticas, residente à rua Mendes Tavares 14, que, em data de 4 de setembro de 1920, contraiu casamento com Salustiano Novoa Gonçalves, espanhol, solteiro então e motorista. Poucos meses após o consorcio, foi a Suplicante abandonada pelo esposo, a que, nunca mais viu e de quem não mais teve noticias, recolhendo-se à casa de seus pais. Do matrimonio não houve filhos nem o casal possui bens. No momento, se encontra, as irmãs da Suplicante empenhadas em promover o inventário de seus finados pais, Felisberto Gonçalves Caldeira e Maria José Caldeira, tendo a Suplicante necessidade de constituir advogado que a represente no processo e defenda os interesses de seu casal. Como a Suplicante desconheça o paradeiro de seu esposo, ignorando, mesmo, si ainda vive, vem requerer digne-se V. Ex. de mandar expedir editais de citação e, findo o prazo fixado, suprir o consentimento para que possa a Suplicante contratar advogado para representa-la no aludido inventário, ajustando-lhe os honorários e outorgando-lhe os poderes necessários. — Nestes termos pede deferimento. — Rio de Janeiro., 25 de setembro de 1952. (a) Alexandre de Paula Alexandre de Paula Adv. Insc. 970 — Despacho: A. tome-se por termo a afirmação de ausência e publique-se o edital requerido. — Rio, 27-IX-52. — (a) Cristovam Breiner. — A petição está redigida em papel selado de 2 cruzeiros e 60 cts. Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio de Distribuidor — D. a 2ª Vara de Familia. — Rio, 26-9-52, assinatura ilegivel. Em virtude do que foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. Salustiano Novoa Gonçalves, para ciência do pedido de suprimento de consentimento feito por sua esposa Isolina Caldeira Gonçalves, e responder no prazo legal, contado do término do prazo do edital, ao citado pedido de suprimento de consentimento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 8 de outubro de 1952. — Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, Escrivão o subscrevo. — (a) Cristovam Breiner. Está conforme o original. — O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

REVIGORA-SE O SINDICALISMO


Getulio

Apesar das atitudes impatrióticas do sr. Segadas Viana, apesar ainda, das investidas de falsos líderes sindicais contra os cofres das entidades onde se encontram, por complacência das autoridades ministeriais, o Sindicalismo em nossa terra, avança de maneira bastante acelerada.

Com esta atitude, os trabalhadores brasileiros estão atendendo ao chamamento do seu grande líder Getulio Vargas, cujo objetivo primordial é trazer para o governo os seus mais legitimos representantes, o que constitui, sem a menor dúvida, a maior vitória para os que empregam as suas atividades nas fabricas e oficinas do nosso querido Brasil. Revigorando os seus sindicatos representativos, os trabalhadores estão servindo à sua pátria e contribuindo, de maneira eficaz, para que as suas reivindicações sejam atendidas.

Sindicalizem-se, pois, trabalhadores.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MINERIOS E COMBUSTIVEIS

Estiveram com Vargas os trabalhadores, tendo à frente o presidente Alberto Bettamio.

Mais de 12.000 operários filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Minerais Combustiveis do Rio de Janeiro, fizeram-se representar, ontem, em audiência com o Presidente da República, por intermédio do seu presidente, Sr. Alberto Bettamio, deputado Gurgel do Amaral e Amaral e uma comissão composta de 40 trabalhadores, os quais fizeram a entrega de um memorial e um anteprojeto, que versam sôbre a taxa de periculosidade e o adicional de 30% pleiteados há tempos pela referida entidade de classe. O Sr. Presidente da República prometeu enviar uma mensagem ao Parlamento Nacional, pedindo, inclusive, o apôio de todos os partidos para essa reivindicação dos trabalhadores.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIAS DO FUMO

Eleição para nova diretoria

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro realizará eleições no próximo dia 16. Para maior facilidade dos votantes, haverá urnas nos seguintes locais: Fábricas Souza Cruz (8), Castelões, Londres, Lopes Sá, filial da Souza Cruz no Campo de São Cristovão e uma urna volante para as pequenas fábricas. Disputarão o pleito duas chapas. A diretoria atual, presidida pelo vereador Soares Sampaio, mantêm-se equidistante da eleição, interessada que a escolha seja realmente democrática. Uma das chapas tem como programa a venda da sede da entidade, sob a alegação de que se trata de prédio suntuoso. O fato não vem merecendo apoio dos associados, que reconhecem ser indispensável dispor de sede própria e que o local da mesma seja próximo às principais fábricas de fumos.

SINDICATO DAS EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS

Tomará posse hoje a nova diretoria

No salão nobre da Confederação Nacional da Industria, à avenida Calogeras n. 15 — 9º andar, tomará posse hoje a nova diretoria do Sindicato das Empresas Cinematográficas.

Para aquela solenidade, o presidente Afonso Canijuglia, endereçou ao diretor desta seção um honroso convite.

Divulgaremos em nossa edição de amanhã, uma reportagem sôbre o assunto.

Iniciada hoje a greve geral dos médicos

Protesto pela demora no andamento do projeto 1082-50 - Numerosas adesões - Equiparação de vencimentos e não aumento de salários - Fala-nos o Dr. Adolpho Staerke, um dos líderes da classe

Conforme foi amplamente noticiado, os médicos reunidos em memorável assembléia, sexta-feira última, deliberaram entrar em greve no dia de hoje.

O movimento grevista, denominado como «Jornada de Protesto», paralizará por 24 horas todo o movimento de assistência médica social nas repartições públicas federais, autárquicas e para-estatais. Durante o movimento, entretanto, os hospitais e maternidades, terão um médico de plantão, a fim de atender aos casos de urgência. Ficou também deliberado que a Associação Médica do Distrito Federal aguardará durante 15 dias a solução do projeto 1082-50. Findo êsse prazo, nova assembléia será marcada para decidir sôbre a paralização definitiva de tôda atividade médica até a vitória.

ADESÕES RECEBIDAS

A Associação Médica do Distrito Federal vem recebendo inúmeras adesões, tais como: Hospital Gaffrée-Guinle, Serviço de Tisiologia da Policlinica, Hospital Rodoviário, Ordem Terceira da Penitência e Ordem do Carmo.

FALA-NOS O DR. ADOLPHO STAERKE

Nossa reportagem ouviu na tarde de ontem, o dr. Adolpho Staerke, um dos mais expressivos representantes da classe, que nos declarou o seguinte: «O movimento dos colegas é justo. Estamos pedindo uma equiparação de vencimentos, e não um aumento de salarios como querem fazer crer aos menos informados. O Govêrno precisa saber que há médicos, nas repartições públicas ganhando menos que contínuos cuja obrigação é saber limpar uma mesa e por isso não é preciso ter curso secundário nem superior.

Outro exemplo, para provar o descaso em que são tidos os médicos — prossegue o nosso entrevistado — vou citar na propria repartição em que trabalho. Existe no Serviço Social funcionários burocráticos que percebem 9.000 cruzeiros mensais, enquanto a maioria dos médicos percebe o salário de 4.310 cruzeiros. Finalizando, disse o dr. Adolpho Staerke: A greve é a primeira demonstração da rebeldia da cultura contra a fôrça braçal, que atualmente impera no Brasil.

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

«O Ministro da Educação e Saúde, participando da estranheza com que a opinião pública está recebendo a noticia de uma possivel paralização dos serviços médicos federais e autárquicos, em advertência pelo retardamento do projeto 1.082, da Câmara dos Deputados, determinou aos chefes de Serviço respectivo que, no âmbito de sua competência, adotem rigorosas medidas se houver infração ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

O Ministro não compreende que os médicos faltem aos seus deveres de funcionários públicos e aos que decorrem dos preceitos da ética profissional».

NEM INVENTARIANTE D. PERPETUA PODE SER

Sua impugnação será requerida pelos legitimos herdeiros de Francisco Alves — Os direitos da fiel colaboradora do saudoso cantor

D. Perpétua de Morais Alves, como um terrivel abutre de garras aduncas, continua, com grande voracidade, rondando sôbre os bens do saudoso e querido Francisco Alves.

Seus vôos têm sido firmes nessa direção. Antes da morte do inesquecivel artista, já ela, havia feito duas investidas: uma, acusando-o de bigamo e outra, declarando ser Chico Alves o pai de seus supostos filhos Cristino e Tereza.

E, após a morte do «Rei da Voz», quando os seus despojos ainda estavam sendo velados pela população em prantos, surge D. Perpétua reclamando a herença.

Essa senhora, a se julgar pelas entrevistas que profusamente distribui, está convencida de que é a herdeira universal de Francisco Alves, mas se esquece de que, quando não existe testamento, não há herdeiro universal.

Além disso, segundo declarações já feitas pelo próprio inventariante judicial, Dr. Mac Dowell da Costa, da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, D. Perpétua poderá ser impugnada como inventariante dos bens de Chico Alves. Interpretando o artigo 1597 do Código Civil, o Dr. Mac Dowell da Costa lembra que pode ser cassado o direito de ser inventariante a mulher, que, por ocasião da morte do marido, não esteja vivendo com êle. Qualquer dos interessados no espólio, ou o curador de orfãos, ou o Procurador da Prefeitura, poderá requerer a impugnação.

Em resumo: D. Perpétua não pode ser herdeira universal. Pode ser apenas «meeira».

Por outro lado, está assegurada a situação de D. Célia Zenatti, a companheira dedicadissima que, durante 30 anos, deu o melhor de sua vida e de seu amor ao excelso artista, contribuindo eficientemente para o aumento de seu patrimônio. Ela tem direito a uma remuneração razoável, como sócia de Francisco Alves. Isto, de acôrdo com a jurisprudência já firmada pelos Tribunais de São Paulo.

De qualquer forma, D. Perpétua, não verá realizado o seu sonho de grandeza. E com isto Chico Alves ficará satisfeito, lá do lugar onde se encontra êle que não queria ver a «mégera» na posse de seus bens.

Dois desastres no mesmo local à Avenida Brasil

Cinco feridos socorridos no H. G. V. -- Dentre êles, três são alunas de enfermagem

Cerca das 12,50 horas de ontem, verificou-se, na Avenida Brasil, em frente a Praia de São Cristóvão, um choque entre o caminhão chapa 61-10-92, dirigido pelo motorista Sebastião de Souza, prontuário n.º 137.831, morador no morro do Jorge Turco, em Coelho Neto, e o auto particular, chapa 11-09-79, dirigido por Eduardo Azevedo Fraga, branco, brasileiro, de 27 anos de idade, casado, comerciário, morador à rua Cuararú, 225, apartamento 201, que sofreu ligeiros ferimentos, assim como o seu companheiro de viagem, Pedro da Cunha, branco, brasileiro, de 31 anos de idade, solteiro, comerciário, morador à rua Alberto Nettomutaro 181.

Ainda não se achavam refeitos do susto que levaram os protagonistas do choque, quando, daí a cinco minutos, verificou-se no mesmo local, um outro choque, desta vez, entre a camioneta da Prefeitura do Distrito Federal, n.º de ordem 26, chapa 3-54-87, dirigida pelo motorista Felicio Henrique Leal, prontuário n.º 732.660, e o auto particular chapa 0-82-19, dirigido por Francisco Antenio, prontuário 271 185, morador à rua Santo Hilário, 286, em Bonsucesso.

TRÊS ENFERMEIRAS FERIDAS

Na camioneta pertencente à escola de enfermagem da rua Barão de Itapagipe, 1.661, viajavam as alunas-enfermeiras Marieta Amaral, de 22 anos de idade, solteira; Luiza Luiz Bacelar de Góis Teles de 31 anos de idade, solteira, e Isabel Paiva da Silva, de 20 anos de idade, solteira, todas residentes na escola a que pertencem.

Medicadas, assim como Pedro da Cunha e Eduardo Azevedo Fraga, no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

Ambas as ocorrências foram levadas ao conhecimento do comissário Santos, de serviço no 16.º Distrito Policial, pelo guarda-civil 1.616, que tomou as primeiras providências.

FALECEU POR FALTA DE SOCORRO MEDICO

A displicência do Posto de Assistência do Meier ocasionou a morte do operário

Ontem, quando regressava de seu trabalho, José Mariano Gonçalves, brasileiro, casado, de 35 anos operário do Arsenal da Marinha, morador à rua Miguel Fernandes, 6, Meier, sentiu um estranho mal na garganta tendo ido ao PAM, onde o médico, alegando o fato de não ter aquêle nosocômio um especialista de moléstias de garganta, aconselhou o doente a tomar um trem e dirigir-se para o H.P.S. O infeliz procurou um médico particular que lhe receitou estreptomicina. Vendo que o mal se agravava, resolveu tomar o carro de praça chapa 4-90-30, de propriedade de Arquimedes Tupinambá da Rocha, e em companhia da espôsa Davina dos Santos Gonçalves, e de um vizinho, Murilo Maia Salgado, dirigiu-se para o HPS tendo falecido no trajeto para aquêle nosocômio.

José Mariano Gonçalves, que deixa viuva e seis filhos órfãos, faleceu vitima da falta de assistência do corpo médico do PAM, que, tendo constatado a gravidade da vitima, deveria imediatamente conduzí-la em ambulância para o HPS.

A CAMIONETA DA POLICIA ABALROOU O ÔNIBUS

Dirigindo a camioneta do Departamento Federal de Segurança Pública, chapa 9-30-77, o comissário Farah, num infeliz golpe de direção, abalroou o ônibus, chapa 8-14-55, linha 104, dirigido pelo motorista Abelardo Silva Moura, à Avenida Atlântica, em frente ao Lido.

Felizmente, não houve vitimas a lamentar, ficando os veiculos com grandes prejuizos materiais.

A policia do 2.º Distrito Policial, teve ciência do fato.

Presos dois audaciosos ladrões

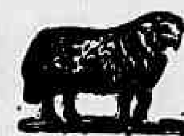
Foram presos, em flagrante, ontem, os ladrões Raimundo Duarte, pardo, de 22 anos de idade, casado, morador à rua Jiqué, 5, em Bento Ribeiro, e Josias da Silva, preto, de 22 anos de idade, casado, morador à rua Marechal Agricola, 38, em Realengo, quando vendiam cortinas e aparelhos médicos, por preços irrisórios. Os larápios foram detidos, à Praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente, pela R.P.-19, que havia recebido ordem de os capturar, dada a queixa do proprietário do auto 12-04-83, Erzo Battentieri, residente à rua Venâncio Flores, 388, quando os mesmos haviam furtado do interior de seu veiculo, um aparelho médico, um outro de pressão, duas velas de auto e um platinado.

Em poder dos meliantes, foi apreendido uma costura de seda, 2 cortes de seda e outros dois de algodão.

Foram autuados em flagrante.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7727	5.º	0356
2.º	7406	M.	426
3.º	3991	R.	886
4.º	7946	S.	2

Constant.	Niterói
4221	7816
4363	1731
9322	6701
6400	1123
4306	7371

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1935 — 2258

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CANCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BÔLSAS E PELES DE RESGUARDO, DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - sobrado — Telefone 43-9106

Edital

Faço saber aos associados dêste órgão de classe que, obedecendo às instruções contidas na Portaria 48, de 8 de abril de 1952, que no dia 18 de dezembro de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a renovação da sua Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes e Representantes junto ao Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para registro das chapas na secretaria da entidade, de acôrdo com o disposto no artigo 4 das Instruções aprovadas na Portaria acima citada.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, de conformidade com o artigo 5, parágrafos 1 e 2.

Os requerimentos para o registro das chapas devem ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos pessoalmente, não sendo permitido, para tal fim, outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952.

FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA
Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS -- Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com **renda mensal** .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses**

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.202, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Okinawa não teve adversárias

No Grande Prêmio «Alfredo Santos» — Venceu de ponta a ponta, deixando longe em segundo Ganduia - Buonarotti, surpreendeu no Handicap - R. Martins tentou lançar Reveur por onde não havia passagem - A corrida de anteontem no Hipódromo da Gávea

CATCH NA GÁVEA

Escreve JURACY ARAUJO



O estado pessimo da pista de Grama fez com que as carreiras na Gavea, tivessem a parte técnica bastante prejudicada, dado o lastimavel terreno encharcado e cheio de buracos. Ao contrario do que acontece sempre, Oswaldo Ullôa um medroso na cancha pesada, se houve admiravel nos dorsos de Okinawa e Onix, vencendo os pareos de ponta a ponta. Já com Old Pall, apezar de uma boa largada, assim, não aconteceu. O japonês botou fora uma carreira ganha. Deixou ainda de montar Buonaroti, talvez apavorado pelo medo. Um pareo de mil metros e o animal era numero um na fita num campo numerosissimo, o que acarretaria muito «peito» e coragem para enfrentar os adversarios ligeirisimos. Substituido por A. Britto, o triunfo lhe foi favoravel. Houve protestos da assistencia e assovios no intuito de uma desclassificação em favor de Reveur. A Comissão de Corridas, porém, resolveu considerar valido o resultado do placar E' bem verdade que o Robertinho não teve passagem com o Reveur, mas, nada tinha o Ataualpa Brito com o sucedido, pois vinha na sua linha e seria idiota se abrisse para favorecer o adversario. O errado aí, foi Robertinho que lotado no numero 10, portanto bem por fôra, veio parar na linha um, por dentro da cerca interna. Murmurio ganhou sob a direção de J. Marchant, deixando entretanto Mandi, suspeita sobre o final. Dizem que só o Castillo dava um tiro nos «books» de mais de 1.400,00 cruzeiros se ganha com o New York. Anda de «mala suerte», o Castillo! A luta foi tremenda entre New York e El Negrito e os partidos mutuos foram vergonhosos! Castillo fez miserias para dominar o José Portilho. Quando tudo indicava que New York levaria a melhor, reaciona El Negrito, voltando mais firme. Não fosse, o revide de José Portilho, assumindo proporções gigantescas na luta de catch, não teria de certo, ganho por cabeça. E, assim, terminou as corridas da Gavea em autentica tourada...

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 13 de outubro de 1952 foi deliberado o seguinte.

a) — registrar o contrato de montaria feito entre o Stud 20 de Janeiro e o joquei Artur Araujo;

b) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Francisco Irigoyen e em Cr$ 300,00 o joquei Raul Urbina, por terem chegado atrazados ao exame médico;

c — multar em Cr$ 1.000,00 o joquei Francisco Irigoyen (Calmete e Camaleão) e em Cr$ .. 500,00 o joquei Osvaldo Ulloa (Buonarotti), por infração da alinea *d* do artigo 63 do Código (não terem feito os pesos previamente ajustados);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Guilherme W. Santana e em Cr$ 500,00 o tratador Manuel Raphael, por infração do artigo 84 do Codigo (não terem dado no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas — Fundamento e Bahranell e Attacker);

e) — suspender por quatro (4) corridas os joqueis João Coutinho Filho (Monterrey), Emigdio Castillo (New York) e José Portilho (El Negrito): por três (3) o joquei Ilton Pinheiro (Minguinho) por duas (2) os joqueis Pedro Coelho (Zé Gaucho), Artur Araujo (Altamisa), Reduzino de Freitas Filho (Miss Judy) e Olivio Macedo (Betty Foz) e por uma (1) o joquei Atahualpa Brito (Buonarotti), todos por infração do artigo 155 do Codigo;

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Emigdio Castillo (Macanudo) e Roberto Martins (Crasuena); em Cr$ 800,00 o joquei Dario Moreira (Grey Girl); em Cr$ 400,00 o joquei Sebastião Barbosa (Hilanilza) e o aprendiz Manuel Henrique (Noviço); em Cr$ 200,00 os joqueis Acir Aleixo (Ponche Claro), Raul Urbina (Attacker) e João Araujo (Crambe);

g) — deixar de punir o joquei José Portilho, piloto do animal Dyear, em face dos esclarecimentos prestados;

h) — chamar a atenção do tratador da egua Calendula para a indocilidade do referido animal;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 2, 4 e 5 do corrente mês.

O pessimo tempo reinante anteontem, não evitou que regular assistencia afluisse as dependencias do Hipodromo da Gavea para assistir a corrida realizada. A principal prova, o Grande Premio «Alfredo Santos», teve como vencedora Okinawa, que mostrando perfeita adaptação a pista encharcada, não encontrou adversarias desde o pulo de partida. Levantadas as cintas em bom momento, foi a primeira a despontar e esfusiando na frente, imprimiu veloz «train» a corrida, seguida de Emoaze, Querela e Midday Lass. No direito, enquanto Okinawa folgava na frente, decidindo a prova, Midday Lass, passou para segundo, mas por pouco, pois Janduia, vindo dos ultimos postos arrebatou-lhe a segunda colocação, ficando longe na dupla.

O Handicap Especial, teve como ganhador, um dos «out-siders», o Buonaroti. Numero um na fita, ao serem levantadas as cintas assumiu a vanguarda, seguido de Hosco e Reveur, êste vindo de fora, por ter sido numero dez no alinhamento. Tentando uma passagem inexistente, entre Buonarotti e a cerca, o pilotado de Roberto Martins, deu motivo para que alguns carreiristas recebessem sob vaias a vitoria do conduzido de A. Britto, que para muitos prejudicou o Reveur. Nós, que estavamos perto da chegada, vimos perfeitamente que entre o pupilo de Covarrubias e a cerca, não existia passagem, portanto R. Martins não deveria tentar passar, ainda mais se levarmos em conta, que desde o pulo, Buonarotti, vinha na linha um e Reveur na linha dez.

Huxley, Acapulco e Onix, foram os ganhadores das provas dos novos. Os tres, eleitos grandes favoritos do publico, corresponderam plenamente. Huxley e Acapulco, foram conduzidos por F. Irigoyen, enquanto Onix contou com a direção de O. Ullôa.

Foi êste o resultado da corrida de anteontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 2.200 METROS — G. U. — PREMIOS: CR$ 72.000,00; CR$ 21.000,00: CR$ 10.800,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	Huxley F. Irigoien	53
2 —	Quiproquó J. Marchant	52
2 —	Curare E. Castillo	55

Não correram — Quasi, Jamegão e Acapulco.

Diferenças — 1 corpo e empate — Tempo: 127 — Vencedor: (5) Cr$ 13,00. Dupla (34) Cr$ .. 16,00 e (44) 15,00. Placés: Não houve — Movimento do pareo: Cr$ 548.020,00 —

HUXLEY — M. C. 3 anos São Paulo, por Felicitation e Hurona. Proprietario: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — G. P. — PREMIOS: Cr$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	Cabo Frio P. Tavares	52
2 —	Crasuena R. Martins	48
3 —	Altamisa A. Araujo	56

Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo: 95 1|5 — Vencedor: (6) Cr$ 40,50 Dupla: (34) Cr$ 66,00. Placés: (6) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 26,00. — Movimento do pareo: Cr$ 1.006.660,00

CABO FRIO — M. C. 6 anos, São Paulo, por Trinidad e Danaé Proprietario: J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — G. P. — PREMIOS: CR$ 55.000,00; CR$ 16.500,00; CR$ 8.250,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	Acapulco F. Irigoien	55
2 —	Old Pall O. Ullôa	55
3 —	Marú R. Martins	51

Não correram — Huxley, Emoaze, Quiron e Flour.

Diferenças — 2 corpos e pescoço — Tempo: 101 — Vencedor: (1) Cr$ 20,00 Dupla (13) Cr$ .. 24,00. Placés: Não houve — Movimento do parco: Cr$ 845.970,00

ACAPULCO — M. C. 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Achray — Proprietario: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — G. P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	Arenoso B. Ribeiro	54
2 —	Tributaria P. Tavares	52
3 —	El Caudilho J. Portilho	58

Diferenças — Varios corpos e meio corpo — Tempo: 80 3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 24,00 Dupla: (12) Cr$ 28,00. Placés: (1) Cr$ .. 14,00; (4) Cr$ 61,00; (5) Cr$ .. 33,50. — Movimento do pareo: Cr$ 1.225.850,00.

ARENOSO — M. C. 5 anos, Argentina, por Trafalgar e Aresta — Proprietario: Stud El Rosal — Tratador: Justo Perez.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — G. P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00: CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	Murmurio J. Marchant	56
2 —	Mandi E. Castillo	58
3 —	Gladio R. Urbina	54

Não correram — Fundamento, Dalmon, Calendula.

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 62 3|5 — Vencedor: (4) Cr$ 36,50. Dupla: (12) Cr$ 51,00. Placés: (4) Cr$ 17,00; (2) Cr$ 17,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.035.240,00

MURMURIO — M. A. 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Merobi — Proprietario: Stud Planeta — Tratador: R. Sepulveda.

SEXTO PAREO — GRANDE — (CLASSICO) — 2.000 METROS PREMIO «ALFREDO SANTOS» — G. P. — PREMIOS: CR$ .. 150.000,00; CR$ 30.000,00; CR$. 15.000,00; CR$ 7.500,00

		Ks.
1 —	Okinawa O. Ullôa	55
2 —	Janduia E. Castillo	55
3 —	Midday Lass D. Moreira	55

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 103 2|5 — Vencedor: (4) Cr$ 26,00 Dupla: (23) Cr$ 160,00. Placés: (4) Cr$ 19,00; (5) Cr$ 52,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.508.120,00

OKINAWA — F. C. 3 anos, São Paulo, por Maranta e Favira — Proprietario: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — G. P. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	Onix O. Ullôa	55
2 —	Quiron J. Marchant	55
3 —	Sepoy G. Costa	55

Não correram — Bororó e Jonsion.

Diferenças — 3 corpos e meia cabeça — Tempo: 77 1|5 — Vencedor (3) Cr$ 20,00. Dupla: (12) Cr$ 25,00. Placés: (3) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 14,00; (4) Cr$ 16,00 — Movimento do pareo Cr$ 1.613.510,00

ONIX — M. C. 3 anos São Paulo, por High Sheriff e Guaira — Propritario: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

OITAVO PAREO — «DOMINGOS PINTO RIBEIRO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — G. P. — PREMIOS: CR$ 80.000,00; CR$ 24.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	Buonarotti A. Brito	50
2 —	Reveur R. Martins	55
3 —	Hosco B. Ribeiro	55

Não correram — Orbaneja e Cyrnos.

Diferença — 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 61 — Vencedor: (8) Cr$ 151,50 Dupla: (13) Cr$.. 56,00. Placés (8) Cr$ 46,00; (1) Cr$ 19,000; (10) Cr$ 18,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.611.340,00

BUONAROTTI — M. C. 5 anos, Argentina, por Michelangelo e Catanga — Proprietario: Stud Vice Rey — Tratador: C. Covarrubias.

NONO PAREO — 1.600 METROS — G. P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1 —	El Negrito J. Portilho	56
2 —	New York E. Castillo	56
3 —	El Gin H. Oliveira	56

Não correram — Ilanti e Ileso.

Diferenças — Focinho e 2 corpos. Tempo: 106 — Vencedor (9) Cr$ 121,00. Dupla: (34) Cr$ ... 94,00. Placés: (9) Cr$ 65,00; (7) Cr$ 19,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.612.380,00.

EL NEGRITO — M. C., 4 anos, São Paulo, por Trinidad e Venus III — Proprietario: Francisco M. Serrador: — Tratador: C. Pereira.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.807.420,00

Concursos — Cr$ 306.420,00

Total — Cr$ 12.213.840,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

1 vencedor com 7 pontos — Cr$ 25.905,00

CONCURSO DUPLO

4 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 5.325,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

17 vencedores — Cr$ 1.692,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

3 vencedores — Cr$ 15.934,00

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)

			Ks.
1—1	Pracinha	2	53
»	Laturno	7	58
2—2	Minguinho	5	53
3	Pacalano	8	53
3—4	Maravedi	9	53
5	Visionneire	10	58
6	Napoleão	4	53
4—7	Stamina	6	53
8	Vaico	1	53
»	Fogo Bravo	3	53

SEGUNDO PAREO — AS 14,05 HORAS — CR$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA

			Ks.
1—1	Zé Gaucho	4	56
2	Jazz	5	50
2—3	Calendula	9	54
4	C.G.T.	8	48
3—5	Macedonia	7	48
6	Statano	6	50
4—7	Paris	1	50
8	Petit Savoyard	3	50
9	Good Friend	2	50

TERCEIRO PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Elida	6	56
2	Marcia	7	56
2—3	Eledol	5	56
4	Indayá	3	56
3—5	Amaragi	1	56
6	Eglantina	4	56
4—7	Delta	2	56
»	Coroinha	8	56

QUARTO PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Curragh	3	58
»	Frania	6	56
2—2	Starway	2	56
3	Lilac	7	56
3—4	Navarra	1	56
5	Prédica	9	56
4—6	Miss Judy	4	56
7	Iluminada	8	56
8	Esquiva	5	56

QUINTO PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Golden Flight	10	54
2	Seresteira	5	52
2—3	Hilcia	2	52
4	Naya	1	52
5	Xirka	6	52
7	Melodi Portena	11	52
8	Bónia	3	50
4—9	Macaúba	7	56
10	Home Fleet	8	52
11	Elcagi	9	54

SEXTO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

			Ks.
1—1	El Campeador	3	56
2—2	Pesadelo	1	52
3	Estalo	2	54
3—4	Sol Bonito	4	54
5	Luetzow	7	52
4—6	Irresistivel	6	52
7	Rio Verde	5	58

SETIMO PAREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Bacon	13	56
2	Baiano	15	50
3	My Prince	4	50
2—4	Talento	11	56
5	Guambi	8	52
6	Mandi	3	50
7	Murmurio	6	50
3—8	Bananal	12	54
9	Zanzibar	1	50
10	Orestes	7	50
11	Cataguá	9	54
4—12	Dingo	5	54
13	Gaio	2	50
14	Mar Negro	10	50
»	Mengo	14	50

OITAVO PAREO — IV CONGRESSO MEDICO DO ESTADO DO RIO — A'S 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

			Ks
1—1	El Greco	9	60
2	Camaleão	7	60
2—3	Matador	8	57
4	Ramon Novarro	10	53
3—5	Manimbé	4	50
6	Presidente	6	51
7	Corregio	5	52
4—8	Manguarito	3	50
»	El Campeador	1	49
»	Marshall	2	52

NONO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Arenoso	13	51
2	Rio	7	55
3	Fogata	3	49
2—4	Criado	4	55
5	Espumoso	5	66
6	New Comer	12	59
3—7	Garufero	16	55
8	El Caudilho	11	51
»	El Tigre	2	54
4—9	Pujnza	9	49
10	Bahranell	6	57
11	Tirolés	8	62
»	Veritable	1	53

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 35.ª reunião, a realizar-se em 16-10-1952 (Quinta-feira)

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,20 HORAS

		Ks.
1—1	Poranga M. Tavares	52
2—2	B.C.D. J. Marins	54
3	Cainana L. Leite	48
3—4	D. Indalecia E. Silva	52
5	Bruce J. Tinoco	54
4—6	Gericó A. Reis	52
7	Alcazaba M. Henriques	58

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	Monetario P. Tavares	59
2	Karbolito M. Tavares	56
2—3	Osman J. Marins	56
4	Apriskest S. Barbosa	50
3—5	Guaináz A. Araujo	59
6	Tiberius S.P. Ribeiro	50
4—7	Muchacho E. Silva	53
8	Mondrongo S. Lourenço	58

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Ruy P. Tavares	57
»	Icatu A. Reis	56
2—2	Lumen P. Labre	60
»	Nightingale M. Coutinho	58
3—3	J. Assú B. Cruz	56
4	Mistico J. Baffica	54
4—5	Avecuia J. Marins	54
6	Joncho M. Tavares	58
7	M. Prosa A. Ribas	58

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	Mico M. Tavares	56
2	Coletiva R. Olzen	48
3	Ala Sola J. Ramos	48
2—4	Gonguê J. Marins	60
5	Nagi P. Fernandes	56
6	Marãu x x	50
3—7	Jaty O. Moura	56
»	Irak B. Cruz	60
8	Assalto A. Assis	60
4—9	Lex L. Leite	48
»	Abunan J. Tinoco	50
»	Adrienne x x	48
10	Chapadão P. Tavares	60
»	Q. Fontes J. Baffica	48

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	Iris Star J. Marins	60
2—2	Sapê P. Prado	48
3	Carlota J. Baffica (x)	50
3—4	Odair B. Cruz	56
5	Guanumbi x x	52
4—6	H. Prince A. Araujo	56
7	N. Club A. Ribas	56

(ex-Charlote)

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	Fiel P. Fernndes	60
2—2	Jonclis P. Tavares	58
3	Geléa x x	54
3—4	Delicada J. Marins	52
5	Destreza F. Ballula	52
4—6	Bom Galope M. Tavares	54
7	Abitiruc N. Pereira	54

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	Bambocha B. Cruz	56
2—2	Murray Hills A. Araujo	56
3	Tactico P. Tavares	56
3—4	Vedas J. Marins	56
5	Charabon II A. Rosa	56
4—6	Berritzú E. Silva	56
»	Honroo D. Moreira	56



— Não gostei da corrida do Mandi.

— Nem eu! Aquele párco cheirou a molesa. Achei o Castillo muito displicente na castanho.

— Só fez esperar o Murmurio. Aliás, vários sabidos jogaram alto no pupilo de Sepulveda.

— E o Castillo também. Toda a colonia chilena estava de Murmurio.

— Eu soube ontem, que se ganhasse o New York, o Castillo teria dado uma tacada de quase dois milhões de cruzeiros. A acumulada do "Longines" vinha desde Huxley e fechava no New York.

— Tinha Murmurio?

— Lógico! Tinha até o Buonarotti.

— Então, a tacada ia ser astronomica.

— Claro! Você não viu os partidos que ele aplicou no El Negrito para ganhar.

— Mas o Portilho, também fez das suas.

— Tem que fazer. O chileno começou.

— Aliás, tive a impressão, que o unico que despertou naquele párco foi o El Negrito. O Ulloa, com o Açude foi uma vergonha. Largou, seguiu um pouco o El Negrito, e depois abriu deixando o New York passar.

— E' como eu disse. A colonia chilena inteirinha fechara o jôgo no New York.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 123 (Esq. de Buenos Aires)

BRILHOU O 26 DE ABRIL F. CLUBE

O clube de Campo Grande, com sua equipe de aspirantes, empatou com o 1.º Distrito Naval

O campo do E.C. Oiti foi o local da peleja entre as equipes do 26 de Abril F.C. e o 1.º Distrito Naval. Os dois quadros proporcionaram uma luta movimentada que, infelizmente, não teve o seu transcurso normal, isto porque o árbitro da contenda, sr. Nezinho, que de passagem se diga, teve uma fraca atuação, prejudicando em vários lances a equipe do 26 de Abril, que, apesar de apresentar-se com um quadro misto, foi um adversário à altura para o 1.º Distrito Naval. Quando faltavam 3 minutos para o término da contenda o escore assinalava três tentos para cada bando. Mas uma bola cruzada por Neto, bateu no peito de Licio e o juiz assinalou um injusto penalty contra o 26 de Abril. Não se conformando com esta marcação, retiraram-se de campo os defensores do 26 de Abril.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

26 de Abril F.C.: Jorge — Betinho — Licio — João — Manoel — Ramos — Walter (Mido) — Altair — Paulo — Tunguinha — Dinho.

A.E. 1.º Distrito Naval: Pinto — Felipe — Cesar — Dagoberto — Tenório — 18 — Geraldo — Duarte — Raulino (Neto) — Florentino — Esquerdinha.

Esquerdinha (2) e Duarte marcaram para o 1.º Distrito Naval, enquanto Dinho, Altair e Paulo foram os autores dos tentos do 26 de Abril.

O juiz do encontro foi o popular Nezinho, com fraca atuação.

Na preliminar o Rocha Faria bateu o Guanabara pelo escore de 3x2.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Campeão da Entidade Infantil o Tricolor F. C.

Derrotado o Cruz de Malta por 2 x 1



A equipe do Tricolor F. C., que se sagrou campeã da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande

Perante grande assistência, realizou-se domingo último a peleja entre as equipes do Cruz de Malta F.C. e Tricolor F.C., que disputaram a partida decisiva do campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande. O Tricolor teve no Cruz de Malta um adversário de valor, conseguindo difícil vitória pelo escore de 2x1, conquistando com este triunfo o título de campeão da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Tricolor F.C.: Princeza — Manoel — Mizinho — Lucindo — Gim — Decio — Wilson — Pinguim — Nenel (Pedro) — Robertinho — Pedro.

Cruz de Malta F.C.: João — Dili — Vitorino — Nenem — Quinha — Amauri — Doinha — Dimas — Netinho — Eduardo — Luiz.

Pinguim e Pedro marcaram os tentos do Tricolor, enquanto Eduardo assinalou o tento do Cruz de Malta.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Ao baile do Celeste F. C., sábado último, somente os homens compareceram e, no final, a moçada dançou a valer. Tudo se dança, tudo se dança...

* * *

Transcorreu na mais perfeita ordem, o festival do Rocha Faria. Antes do início da peleja, o 1.º Distrito Naval, ofereceu duas «corbeilles»: uma ao E. C. Oiti, que completou onze anos de existência, e outra ao Rocha Faria que, também, estava aniversariando. No final, tudo terminou em flores. O resto sem comentários...

* * *

O Sombra da Noite envia ao Tricolor F. C., de Campo Grande, as suas felicitações pela brilhante conquista do Campeonato da Entidade da Liga Infantil de Futebol de Campo Grande...

* * *

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do jovem desportista José Lisboa Filho, o popular «Juca», presidente do Onze Brotinhos F.C., de Rocha Miranda. Ao Juca, os nossos parabens.

BRILHANTE FEITO DO ROCHA FARIA

Enfrentando o Guanabara F.C., no campo do E.C. Oiti, na preliminar do encontro entre as equipes do 26 de Abril



Tuta, veterano centro-médio do Rocha Faria

F.C. e A.E. 1.º Distrito Naval F.C., o Rocha Faria conseguiu brilhante feito batendo o forte quadro do Guanabara, pelo escore de 3x2, após estar perdendo por 2x1, na primeira fase.

O quadro do Rocha Faria F.C. foi o seguinte:

Artur — Ari — Nilo — Oto — Tuta — Nelsinho — Vadinho — Dulcidio — Zeca (Nelton) — Zequinha — Jurandir.

Os tentos do quadro vencedor foram marcados por Dulcidio, Vadinho e Zequinha.

O Guanabara formou da seguinte maneira:

Avelino — Nelson — Nunes — Bertoldo — Maciel — Domingos — Paulino — Felicio — Paulo — Alcides — Linardo.

Paulo e Felicio foram os autores dos tentos do Guanabara.

NÃO JOGARAM AMORIM E ROIAL

Em virtude de um mal entendido não jogaram domingo último as equipes do Amorim F.C. e Roial F.C., que disputariam a peleja decisiva da «Copa Gazeta de Notícias».

No decorrer desta semana daremos outros detalhes sôbre a não realização deste encontro.

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Cartorio — Rua D. Manuel 29 — 5.º — Edital de citação com o prazo de 30 dias a suplicada Julia Zorrila Routman, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, etc. FAZ SABER aos que virem este edital com o prazo de 30 dias, que por parte de Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, lhe foi dirigida a seguinte petição — Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, brasileira, casada, proprietaria, residente à rua Carvalho Mendonça n. 13, apartamento 303, assistida de seu marido Dr. Audifax Gonçalves de Azevedo, deu em locação verbal a Julia Zorrila Routman, boliviana, domestica, o apartamento 309 da rua Gustavo Sampaio 142, mediante aluguel mensal de Cr$ 575,00, elevado para Cr$ 599,30, por efeito da taxa de Agua e diferença do imposto, pago ao seu procurador o Banco Andrade Arnaud S. A. Acontece que a locataria deixou de pagar os alugueis dos meses de junho e julho do corrente ano, como faz ver certos os recibos a esta inclusos. Assim, na forma dos arts. 350 e seguintes do Codigo do Processo Civil, c.c. o art. 15 n. 1 da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, quer a suplicante propor contra a dita locataria a presente ação de despejo, citando-a para todos os demais termos do processo até final. Dá-se à causa para efeito da taxa, o valor de Cr$ 7.200,00 — Termos em que, P. deferimento — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952 — as) Abelardo Barreto do Rosario — Despacho: A. Cite-se — Rio, 8-9-52 — as) Oliveira e Silva. — Petição fls. 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel — D. Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, nos autos da ação de despejo que promove contra D. Julia Zorrila Routman, estando fechado o apartamento ocupado pela ré e achando-se esta em lugar incerto, como atesta a certidão de fls. 9, pede a V. Exa. a citação edital da ré com o prazo de 30 dias, a fim de poder prosseguir nos ulteriores termos do feito. Assim, P. deferimento — Rio, 22 de setembro de 1952 — as) — Abelardo Barreto do Rosario — Despacho: J. Publique-se editais com o prazo de 30 dias. Rio, 23-9-52 — a) Oliveira e Silva — ASSIM na forma do requerido e deferido por este Juizo, se passou o presente edital com o prazo de 30 dias a suplicada JULIA ZORRILA ROUTMAN, findo os quais, fica a mesma citada, para no prazo de 5 dias, vir purgar a mora ou contestar a ação de Despejo que lhe é proposta pela autora Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, pena de revelia. E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento e de quem mais possa interessar, se passou o presente a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. Este Juizo tem sua sede à rua D Manuel 29, 5.º andar «Palacio da Justiça» — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952 — Eu Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo — a) Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Falência de F. Trapani, de publicação de sentença, na forma abaixo:

Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem que, devidamente instruido e depois de prenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de F. Trapani, firma individual de Francisco Trapani, estabelecido à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 810, construtor, por sentença deste Juizo de 19 de maio do corrente ano às 14 horas, fixando o têrmo legal da falência em 40 dias anteriores à distribuição da concordata (distribuição — 12-7-1947). Foi nomeado sindico a firma Construtora de Obras Gerais «Gog» Ltda., estabelecida à Av. Nilo Peçanha, 26, 10.º andar, ficando os credores da firma falida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias apresentarem em Cartório a declaração, em duplicata, de seus créditos, acompanhada dos respectivos titulos; outrossim, cientes de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar tudo nos termos da Lei de Falências (Decreto-lei n. 7661 de 21 de junho de 1945). Está conforme. O Escrivão — Belmiro de Medeiros Silva.

Companhia Aços Especiais Itabira
ACESITA
comunica à praça já terem sido designados como distribuidores de seus produtos de ferro e aço as seguintes firmas:
ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A.
ARMINDO C. MOURA COMERCIAL S. A. (Pernambuco)
ATLAS COMERCIAL EQUIPAMENTOS E MATERIAIS LTDA.
BARDELA S. A.
BRASILMETAL S. A.
BUSCHLE & LEPPER LIMITADA (Sta. Catarina)
CIBRAMET S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
COFERMAQ — COMÉRCIO DE FERRAGENS E MÁQUINAS LTDA. (Pernambuco)
COFERMAT — CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CIA. FÁBIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CIA. FORTALEZA IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO (São Paulo)
CIA. NACIONAL DE PLANIFICAÇÃO E INVESTIMENTOS DO BRASIL — NACIBRA S. A.
DIAS GARCIA IMPORTADORA S. A.
DILAMI — DISTRIBUIDORA NACIONAL DE LAMINADOS S. A.
FERRAGENS CARVALHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
FERRAGENS PINHEIRO GUIMARÃES S. A.
JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
JUVENTINO CASTRO & CIA. (Minas Gerais)
LANARI S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
MACIFE S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MÁRIO DA SILVA CRAVO S. A. (Bahia)
MESBLA S. A.
MEYER & CIA. (Sta. Catarina)
MORTON LTDA. (Minas Gerais)
ORLANDO GUIMARÃES & CIA. LTDA. (Espírito Santo)
SIDAPAR S. A.
SILVA SAMPAIO FERRAGENS LIMITADA
SOCIEDADE PANATLÂNTICA DE COMÉRCIO LTDA.
SOCIEDADE ANÔNIMA NACIONAL DE AÇO E FERRO "SANAF"
SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS "SOTEMA" S. A.
STALEX S. A. (São Paulo)
UNIÃO DOS FERROS S. A. (Rio Grande do Sul)
WILSON SONS & CO. LTD.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. Nilo Peçanha, 12 - 12.º andar - Fone: 32-6484
USINA SIDERÚRGICA
Acesita - E. F. V. M. - Estado de Minas Gerais

FLAMENGO x BANGU, A PRÓXIMA ATRAÇÃO — Para a rodada que se aproxima, penúltima do primeiro turno, teremos os seguintes jogos: Sábado, no Maracanã, América x Vasco; domingo, no Maracanã, Flamengo x Bangu; Olaria x Fluminense, na rua Bariri; Bonsucesso x Botafogo, em São Januário; São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo.

Amanhã, reunir-se-á a C. B. D., para dar solução ao Calendário

Não assiste aos vigilantes o direito de espancar o público no Maracanã

A covarde atitude de domingo último reclama uma providência da A. D. E. M. - Por outro lado, convém ser melhorado o sistema de policiamento do tocante à distribuição dos guardas

O policiamento das arquibancadas do Estádio Municipal, em Maracanã não vem sendo feito com regularidade. E além de ser feito sem regularidade, no tocante à distribuição dos guardas de serviço, está, ainda, sendo violento, sendo excessivamente violento. Ainda domingo último assistimos a uma cena lamentável jamais própria de um país educado. Num dos «sururús», os quais tomam vulto sempre por não existir um policial para evitar que sejam maiores as suas proporções, os guardas de serviço intervirain de maneira violenta e surraram impiedosamente um «torcedor» exaltado.

O que se passou e que reclama uma providência enérgica dos responsáveis é sumamente degradante. Não se justifica que os vigilantes da Prefeitura intervenham de maneira tão brusca, tão violenta. Vimos nada menos de dez homens a surrar um apenas, deixando-o quase desacordado, quando, em verdade não é essa a missão de quem policia num país livre. Entre manter a ordem num campo de futebol e espancar barbaramente um «torcedor» que se exaltara a distância é muito grande. E é maior ainda quando se trata de dez policiais com um «torcedor» apenas.

A A.D.E.M., par evitar tais fatos entristecedores, devia proceder como procedera em 1950, quando, no Maracanã foram disputados os jogos da taça «Jules Rimet».

Naquela ocasião, os guardas não ficavam amontoados num só lugar. Eram êles distribuidos à volta das arquibancadas em baixo e em cima.

Hoje, além do número de vigilante ser exiguo, acresce a circunstância de todos ficarem aglomerados num só ponto. E o que acontece é que, quando gera o conflito, não há, no local, um guarda sequer para as providências preliminares.

Quando chegam se os ânimos foram serenados fica apenas naquilo. Se não foram, porém, um outro conflito é gerado. E êsse já é por conta dos guardas. Então acontece o que aconteceu domingo. Os guardas avançam e lincham o primeiro que conseguem pegar. E a essa altura é como se diz na giria: « a borracha é nossa!»

Isso é errado, positivamente. Não é essa a missão dos vigilantes. Não lhes assiste o direito de espancar o «torcedor». Sua missão é apaziguar, e manter a ordem, nunca, porém, promover desordens!...



A QUESTÃO DO "FRANGO" tomou vulto no futebol da Metrópole. Não se fala noutro assunto. E o curioso é que existem goleiros já conhecidos como "frangueiros". Qualquer bola que vase a meta sob sua guarda dizem logo: "frango!". Osvaldo, do Bangu, por exemplo, é um dêles. Contra o Vasco, no primeiro "goal" marcado pelo clube da Colina, disseram: "que frango!". No entretanto, após o mergulho do goleiro a bola tomou efeito e foi ter às rêdes. Foi um lance traiçoeiro. Mas, ficou como sendo "frango". Já com Castilho, cujo clichê estampamos acima, ninguém diz isso. Domingo último, o grande guarda-valas brasileiro "engoliu" uma bola da altura da linha média. E não consideraram aquilo como sendo "frango". Não o foi de fato. Nívio chutou com violência e a barreira cortou a visão do goleiro. Porém, se o lance houvesse acontecido a Osvaldo, do Bangu, tudo teria sido diferente. Teria sido "frango". E "frango" com "topete" e tudo. São coisas do futebol. São coisas da crônica!...

Isolou-se novamente o Fluminense, ao lograr vencer o Bangu

Não satisfez, porém, a produção do onze tricolor - Flamengo e América, os outros vencedores da rodada

FLUMINENSE 3 X BANGU 1

Teve um desfecho interessante o «match» Fluminense e Bangu. E um desfecho interessante, por que os tricolores venceram mais pelo fato de seu antagonista lhe haver proporcionado isso, que, em verdade, à custa de um maior volume de produção de sua parte.

O atual lider estava vencido, estava toihido totalmente pela ação mais categórica do Bangu.

Assim foi, durante o primeiro período, quando os suburbanos levaram a melhor por 1x0. E assim foi também, até à marcação do «hands-penalti» que igualou o marcador. No início da fase complementar, Castilho já havia feito algumas defesas difíceis e Arizona permanecia sem tocar na bola. Mas o Bangu perdeu o contrôle com a marcação da penalidade máxima. E, em consequência, veio o segundo «goal» veio o terceiro e pronto.

Por outro lado, ainda no primeiro tempo, julgou o Bangu que a contagem de 1x0 já era o suficiente para consolidar a vitória. Perdeu-se em filigranas, muito cedo e o tricolor, no segundo tempo, levou a melhor.

A nosso ver, residiu nesses fatores, e, também num golpe infeliz do médio Valdir, o triunfo do Fluminense. O jogador tendo a bola no seu contrôle, podendo manobrá-la para fora da área, resolveu complicar a jogada e oferecer a Simões ensejo para marcar o «goal» que derrubou os banguenses.

Não fez boa atuação o lider.

Venceu sem brilho. Seu triunfo não convenceu. E foi conquistado através de um «placard» excessivo. 3x1 foi um score alto, exagerado digamos. De um aspecto por ter o Bangu jogado muito, de outro, por ter o Fluminense pouco produzido para isso.

Quanto à lisura da conquista não há restrição alguma a ser feita, conquanto reconheçamos que Malcher abriu um caminho enorme à sua consolidação. Hàbilmente, prendeu o jogo, marcando faltas inexistentes, critério esse mais prejudicial aos banguenses que comandaram a maior parte das ações. E ainda castigou o Bangu com um penalti, falta que não existiu, pelo menos segundo nos demonstram os textos da regra.

E esse penalti, influiu decisivamente no ânimo dos tricolores.

Projetaram-se à frente, os das Laranjeiras, já que perceberam que seria possivel vencer. E conseguiram mesmo vencer.

A batalha foi interesante, foi boa, sob o aspecto técnico e combativo. E deve ter servido como uma advertência ao Bangu.

AMERICA 1 X MADUREIRA 0

O América, embora atuando em casa, não encontrou facilidade para se sobrepôr ao Madureira. Os suburbanos foram duros, caindo a muito custo, pela contagem mínima.

Foi uma boa peleja a de Campos Sales e conquistada com justiça pelos rubros que tiveram como dirigente o técnico Oto Glória.

O novo sistema de ações empregado pelo antigo «coach», vascaino, foi bom, não tendo rendido mais pelo fato de os jogadores não se terem ainda entrozado com êle.

Tudo indica, porém, que o América produzirá mais nos jogos vindouros.

FLAMENGO 9 X SÃO CRISTOVÃO 0

O Flamengo, numa grande tarde, liquidou com o São Cristóvão, pela elevada contagem de 9x0, no estadinho da rua Figueira de Melo. E não foi além por que não quis. Resolveu para o rubro-negro.

A partida, como bem revela o «placard», foi desinteressante, tendo a vitória sido um reflexo da boa fase por que passa o «team» da Gávea, com a inclusão dos valores novos.



Telê, que foi uma grande figura e marcou um lindo tento — o último do "match"



O NOME E' TUDO NO FUTEBOL — Zizinho, cujo clichê ilustra a presente matéria, é um dos jogadores que, atualmente, têm vivido muito à custa do nome. O consagrado "crack" nacional, em todos os embates do Bangu é sempre apontado como a figura principal da cancha, jogue bem ou não. Não temos notícia de uma vez sequer em que Zizinho haja sido citado pela crônica como culpado ou como um dos culpados por qualquer revés sofrido pelo clube suburbano. E ainda dizem mais: "o "team" do Bangu é Zizinho". Tudo isso é, indubitàvelmente, um reflexo da grandeza do "crack" e, também, do fato de o Bangu ser considerado pela maioria como um "team" pequeno, como um "team" medíocre, como um "team" sem categoria. Muito embora a maior partida feita até então pelo Bangu tenha sido aquela em que o grêmio suburbano venceu de certa feita o América, sem o concurso de Zizinho, perdura a velha história. Ainda domingo, frente ao Fluminense, vimos Zizinho, que é, ainda, o maior jogador na sua posição, prejudicar bastante a equipe banguense. Prendendo a bola em demasia e não penetrando na área como devia, o "crack" não foi, porém, citado como elemento negativo pelo excesso de malabarismo no período inicial e por pouca produção na etapa complementar. Como se vê, o nome é tudo no futebol!...

Malcher

O juiz de futebol não pode ter preferencias clubisticas. Infelizmente, os nossos têm, e como bons brasileiros, carregam para a cancha as suas antipatias e simpatias, pelos clubes e pelos jogadores. Um dos nossos "famosos" apitadores é o sr. Gama-Malcher mas que em um bom exame seria eliminado, se tivessemos aqui um Departamento de Arbitros decente, competente e de visão. O sr. Gama Malcher é, como o seu colega Mario Viana, um inepto no campo. Mas se o sr. Mario Viana erra por prepotencia, teimosia e ignorância, o sr. Gama Malcher erra por que não é imparcial. E' um juiz que não tem a serenidade olimpica, e por isso entende que o jogador em campo é um seu moleque de recado. Intimida, como Mario Viana, os profissionais, e o resultado é que favorece, consciente ou não, a uns em detrimento de outrem. Sua arbitragem no jôgo Fluminense x Bangu não foi péssima, foi miseravel, pois marcou um "penalty", que jamais existiu, liquidando o time depois, com sua prepotência contra a cara feia daqueles que não a puderam ter bonita.

Um mau juiz, o sr. Malcher. Será sempre mau juiz, pois não tem qualidade para a função, como de resto não tem o sr Mario Viana. Mas um dia, serão ambos afastados, porque um dia este país há de formar juizes de futebol competentes e capazes.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

ENCERRADO O "CASO" BOTAFOGO x GENUINO — O Botafogo, ontem, distribuiu uma nota dando por encerrado o "caso" com Genuino e explicando as razões que o levaram a assim proceder.

Classificação dos clubes no campeonato

1.º — Fluminense — com 8 jogos, 7 vitórias e 1 derrota; 14 pontos ganhos e 2 perdidos.

2.º — Vasco da Gama, com 8 jogos, 6 vitórias, 1 empate e 1 derrota; 13 pontos ganhos e 3 perdidos.

3.º — Bangú e Flamengo, com 8 jogos, 6 vitórias e 2 derrotas; 12 pontos ganhos e 4 perdidos.

4.º — Botafogo, com 8 jogos, 4 vitórias, 2 empates e 2 derrotas; 10 pontos ganhos e 6 perdidos.

5.º — América, com 8 jogos, 4 vitórias e 4 derrotas; 8 pontos ganhos e 8 perdidos.

5.º — Olaria com 8 jogos, 3 vitórias, 2 empates e 3 derrotas. 8 pontos ganhos e 8 perdidos.

6º — Bonsucesso, com 8 jogos, 1 vitória, 3 empates e 4 derrotas; 5 pontos ganhos e 11 perdidos.

7.º — Madureira, com 9 jogos, 1 vitória, 2 empates e 6 derrotas; 4 pontos ganhos e 14 perdidos.

8.º — Canto do Rio, com 9 jogos, 3 empates e 6 derrotas; 3 pontos ganhos e 15 perdidos.

9.º — São Cristovão, com 8 jogos, 1 empate e 7 derrotas; 1 ponto ganho e 15 perdidos.

HOJE, SERÁ CONHECIDA A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO — Hoje, com início às 20,30, haverá Assembléia Geral na sede da Federação Metropolitana de Futebol para ser designada a nova diretoria da entidade, bem como os membros do Tribunal de Justiça.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas. a Cr$ 1 200.00
Colonial. a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

JULGAM DEFICIENTE O HORÁRIO DE CARGA E DESCARGA NO RIO

(TEXTO NA PÁGINA 2)

CLANDESTINO UM DOS MAIORES DEPÓSITOS DE BEBIDAS DA CAPITAL DA REPÚBLICA

ANO 77 RIO N.º 240

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª FEIRA, 14 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — instavel com chuvas.
TEMPERATURA — em declínio.
VENTOS — de sul a leste frescos.
MAXIMA — 32,0.
MINIMA — 19,2.

Vêm sendo lesados há 4 anos os interêsses do Tesouro e do público -- A firma Irmãos Salton Ltda. não tem a menor preocupação de legalizar o seu comércio -- Enquanto os fiscais são "amaciados", o argentário Mário Salton afirma "não ser à-tôa" que é o fornecedor exclusivo de vinhos para a adega da Prefeitura

Em nossa edição de 12 de Setembro último, tivemos ocasião de levar ao conhecimento das autoridades competentes um fato de indiscutivel gravidade: — a existência, na rua dos Arcos de um depósito clândestino de bebidas.

Até hoje, entretanto, nenhuma providência foi tomada no sentido de coibir um tal abuso, razão, por que, no cumprimento de um dever indeclinável, voltamos ao assunto.

Com a sua incómoda condição de clândestino, o referido depósito, que pertence à firma Irmãos Salton Ltda., fabricante das bebibas de marca «Salton», está lesando calma e cinicamente, os interêsses do Tesouro e do Público.

A sede dessa firma é na cidade gaúcha de Bento Gonçalves, razão por que, para a distribuição no Rio, tem ela em depósito as especialidades denominadas Clarete, Moscatel, Grande Vinho, Barbera, Reserva, Suco de Uva, Conhaque, Vermute e Champanhe.

E' natural que a firma tenha aqui o seu depósito, mas, mantê-lo em pleno coração da cidade, há quatro anos, sem a menor preocupação de legalizar-se, isto é demais.

A firma «Papeis e Artes Gráficas 1.001 Ltda.», estabelecida no n.º 72 daquela rua, cedeu, o telefone e uma mesa para que o Sr. Abel Fernandes, empregado do milionário Mário Salton, tome os pedidos e receba os clientes.

Entretanto, no nº 64 continuam depositados os vinhos, que dali mesmo saem para a distribuição, como se tudo estivesse funcionando legalmente.

Já em Bento Gonçalves, a firma sempre lesou o fisco, ao que dizem com a conivência das proprias autoridades.

Aqui no Rio, segundo afirmam observadores atentos, os fiscais da Municipalidade jamais incomodaram a firma Irmãos Salton Ltda., uma vez que, por mais enérgicos que sejam, saem dali «amaciados», ou com as rosadas garrafas debaixo do braço, cu com as carteiras um pouco mais «recheadas».

O Sr. Mário Salton, por outro lado, se enche de empatia, declarando, a quem queira ouvir, que não é atôa que a adéga do Sr. João Carlos Vital é suprida exclusivamente com os vinhos de sua fabricação. Aliás, essa «chave» êle a usava também, anteriormente, por que dizia a mesma coisa com referência ao Sr. Mendes de Morais.

A vista disto, cumpre ao Prefeito da Capital, pronunciar-se imediata e enérgicamente, a menos que tenha procedência a bazófia do argentário Mário Salton.

De qualquer forma, é imprescindivel que a Prefeitura mande averiguar a nossa denúncia, porquanto os seus cofres não podem continuar a sofrer, ano após ano, mais esta sangria determinada pelas atividades ilicitas da citada firma.

O Imposto de Vendas e Consignações, não é recolhido, o fisco federal, não é exercido convenientemente.

Uma tal atitude prejudica aos próprios empregados da firma, uma vez que a sua situação não pode ser regularizada.

A nosso ver, cabe uma ação de interdição contra aquele depósito, cujas portas precisam ser lacradas.

Nós nos negamos a acreditar na procedência das palavras do Srs. Mário Salton e Abel Fernandes, segundo os quais, as autoridades se compram com dinheiro. Sabemos que o Sr. Delegado da 7.ª Circunscrição, sita à rua do Lavradio, é pessoa sobejamente conhecida como honesta.

Também chamamos para o caso, a atenção do Sr. Orlando, chefe da Gráfica 1.001 Ltda., para o seu procedimento, acobertando clândestinos e, possivelmente, levando vantagens pecuniárias.

Trata-se, pois, de um fato gravissimo, diante do qual as autoridades não podem continuar indiferentes.

Que os cofres da Prefeitura sejam reembolsados dos prejuizos que vêm sofrendo há quatro anos! Que sejam devidamente punidos os clândestinos!

Calamitosa a situação dos criadores

A distribuição de resíduos do trigo

Reuniu-se ontem a junta consultiva da COFAP, criada com o objetivo de opinar sobre o critério a ser seguido, em face da escassez de residuos de trigo, na distribuição deste produto aos criadores.

Foi examinada a possibilidade da produção de residuos, no corrente mês, estimada em 28 mil sacos disponiveis, para distribuição imediata, e mais 70 mil sacos ,que estarão prontos dentro de 15 dias, ficando resolvido que, até que cheguem os navios de trigo esperados, serão atendidas, com prioridade, as necessidades dos avicultores que tenham a responsabilidade da manutenção do abastecimento do Distrito Federal.

Ficou resolvido ainda que os 28 mil sacos de residuos disponiveis, serão entregues às Secretarias de Agricultura, com a obrigatoriedade de serem atendidos imediatamente, com exclusividade, os aviários industriais.

As cotas dessas distribuições são as seguintes: à COFAP, para as Cooperativas de Avicultores — 2.000 sacos; à Secretaria de Agricultura do Distrito Federal — 7.000 sacos; à Secretaria de Agricultura do Rio de Janeiro — 16.500 sacos; à Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais 3.200 sacos.

Os moinhos que fabricam rações balanceadas somente poderão produzir rações para avicultura, ficando suspensas, temporàriamente, os demais tipos. As demais necessidades dos criadores, bem como as fabricas de rações balanceadas particulares, serão atendidas na segunda distribuição, que se processará dentro de 15 dias.

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Duas horas para efetuar a apuração de ontem — Fala-nos Dircinha Batista acêrca do momentoso assunto



Dircinha Batista quando falava ao repórter

Dinheiro, fortuna, luxo, jóias, é só com que sonha D. Perpétua. Quem não conhece esta senhora? Passou a ser depois da morte de Francisco Alves o exemplo da ganância humana. E quando alguém fica de ôlho grande no dinheiro, já é costume fazer-se «blague» dizendo:

— Você está sofrendo de «perpeticite» !

Ganância, Perpétua e dinheiro são três palavras que se combinam perfeitamente na época atual. E não somos nós quem dizemos: é o povo brasileiro, este povo que enquanto chorava a morte de seu cantor era traido pelos sentimentos daquela mulher que em cada pétala de uma saudade via uma nota de mil cruzeiros! E não via mais, porque não existe maior valor em nossa moeda.

DUAS HORAS APURANDO!

Na tarde de ontem, penosa tarefa oi executada por nossos auxiliares: é que se amontoara em cima de uma mesa centenas de cartas, respondendo à nossa «enquete». Ficaram cêrca de duas horas a abrir envelopes e perar as respostas.

AO OPINIÃO DE DIRCINHA BATISTA

A cantora que foi posta no Rádio pelas mãos do saudoso Chico, assim se expressou:

— «Não é preciso dizer nada. Sou humana e tenho a opinião geral — todo o apôio para Celia Zenatti. E agora, mãos à obra: vamos erguer na entrada da Nacional, no palácio do «Rei da Voz», o seu busto em bronze !»

CONTAGEM APURADA ATE' ONTEM

Para D. Célia Zenati 23.819
Para D. Perpétua 647

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA

DONA PERPÉTUA? ....

CÉLIA ZENATI? ....

O leitor: ....

Residência: Rua .... *N.º* ....

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cobiças, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelos milhões": D. Perpétua, que foi espôsa de "Chico Viola" e com êle não viveu, e D. Célia Zenatti, sua dedicada companheira de 30 anos. Nossos leitores vão dizer para quem devem ficar os bens do "Rei da Voz". Preencham o cupão acima e o remetam para GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142. E' a devida oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Êste inquérito será encerrado no próximo dia 18

SEGADAS VAI FALAR HOJE

O ministro Segadas Viana, como faz todas as semanas, dará hoje uma entrevista à imprensa, na qual será abordada a realidade sindical brasileira e a posição do Ministério do Trabalho em face da liberdade sindical.

CÂMARA FEDERAL

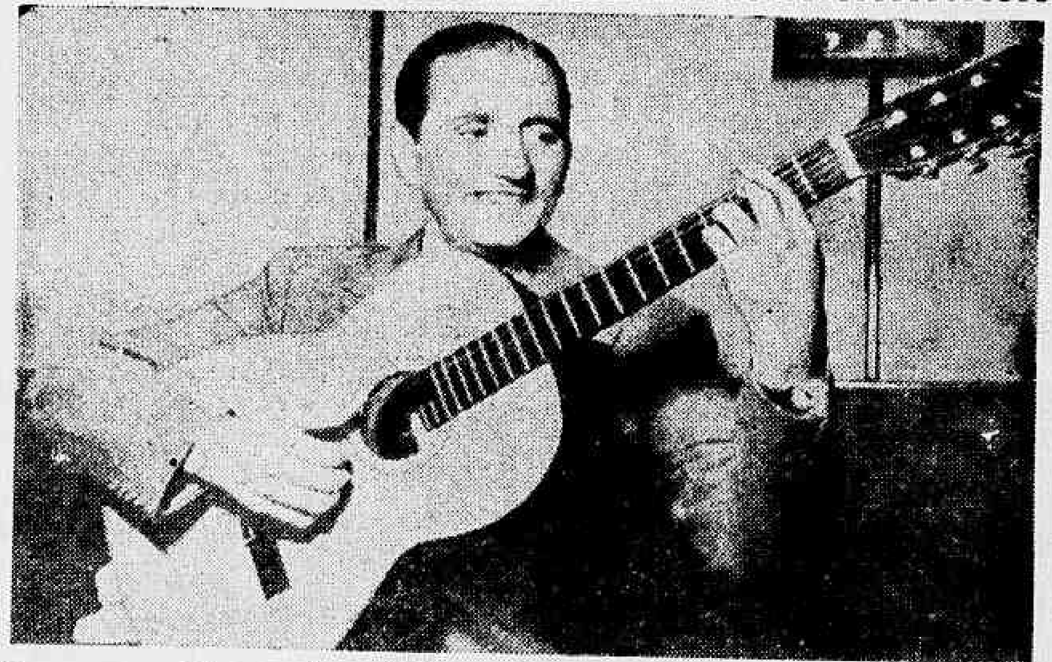
(Conclusão da página 4)

tinuará, sempre, até o último dia».

POLITICA DE PREÇOS DO TRIGO

Fala sôbre o problema da triticultura o sr. Luiz Compagnoni solicitando que o govêrno tome providências a fim de conseguir-se a paridade de preços entre o trigo produzido no Brasil e o importado, pois este vem conseguindo preços bem superiores aos pagos pela produção brasileira.

O sr. Mauricio Joppert refere-se ao protesto de modestos guardadores de automoveis, insurgindo-se contra a organização de um «trust» encarregado de tal serviço. O sr. Dolor de Andrade, em aparte, diz ser inconstitucional tal organização enquanto o orador conclui que, pelo menos contra a moral, é odiosa, é uma injúria. Em explicação pessoal falaram os senhores Armando Falcão, contra a propalada greve dos médicos, apoiando, entretanto suas reivindicações, o sr. Pereira da Silva



A partir de 19 de outubro

O mais sensacional acontecimento jornalistico de 1952!

O ROMANCE DE AMOR

de Francisco Alves e Celia Zenatti

— UMA FELICIDADE QUE DUROU 30 ANOS —

(O "Rei da Voz", seus dias de luta e seus dias de glória)

Reportagens de *Abilio de Carvalho*

Nas páginas da

"GAZETA DE NOTICIAS"